BEN-HUR

Uma producção Metro-Goldwyn-Mayer

com Ramon Novarro

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

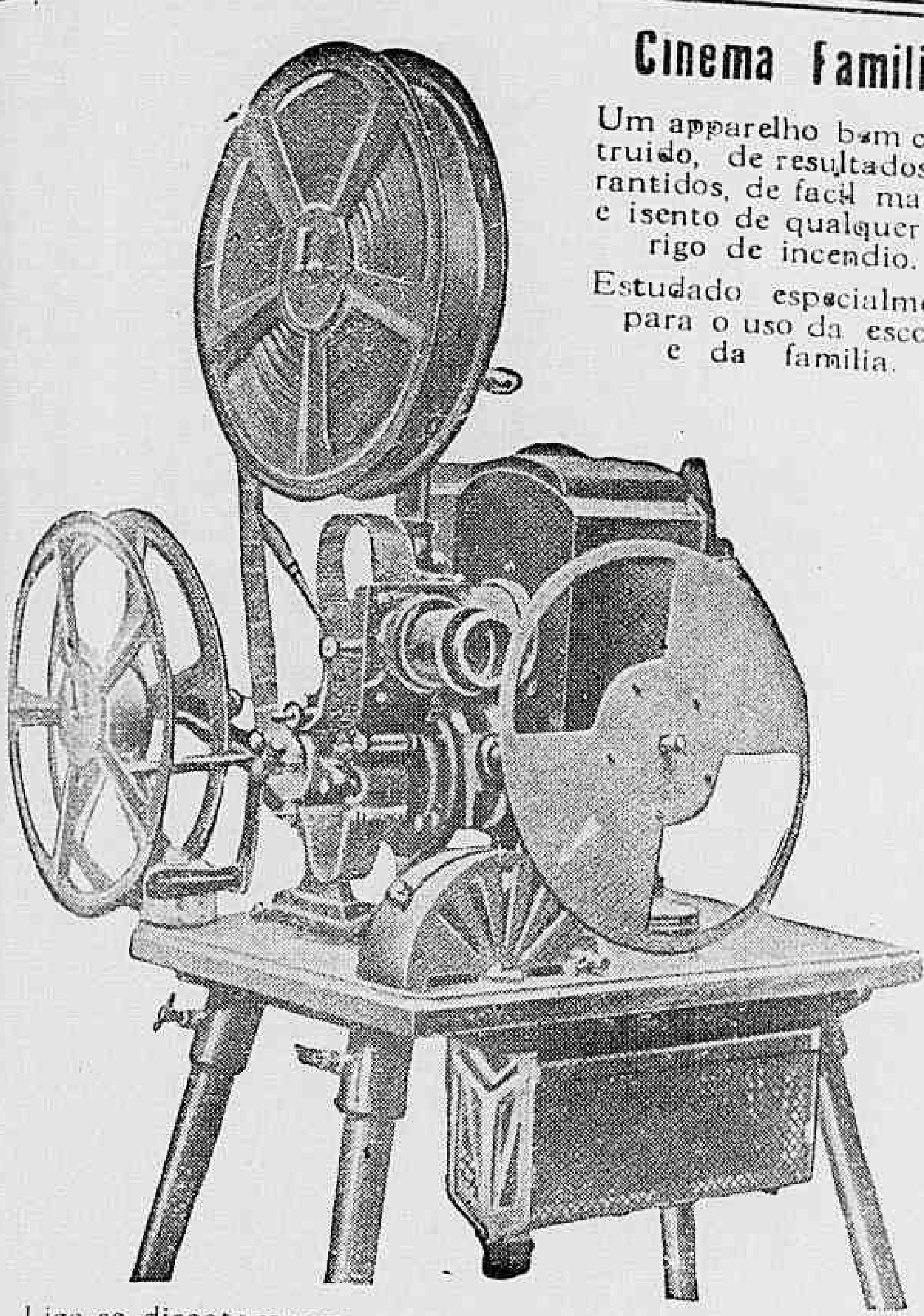
Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 322 — 9 DO ANNO VII

26 DE MAIO DE 1927

A estrella oscillante (Florence Vidor, Lowell Sherman, Clive Brook, Roy Stuart, Joe Bonome e Siney Bracey) 6

O adoravel mentiroso (Lew Cody, Malcolm Mac Gregor, Marceline Day, Carmel Myers, Roy D'Arcy, Dorothy Phillips, Edward Connelly e Antonio D'Algy) .. 8

O pirata negro (Douglas Fairbanks, Billie Dove, Sam de Grasse e Donald Crisp) .. 11

Beau Geste (Ronald Colman, Neil Hamilton, Ralph Forbes, Alice Joyce, e Mary Brian. 16

Secretario por amor (Reginald Denny, Gertrude Olmstead, Otis Harlan, Emily Fitzroy, Charles Gerard e Gertrude Astor) 20

A duqueza Yankee (Constance Talmadge, Tullio Carminati, Edward Martindel, Rose Dione, Chester Concklin, Lawrence Grant e Jean de Briac) 23

Entre duas rainhas (Mary Pickford, Andres Randolph, Marc Mac Dermott, Allan Forrest, Estelle Taylor, Lottie Pickford e Winifred Lucas) 25

O sinete amarello (Harry Carey e Trylby Clark) 5

As novidades na tela (miss Wanda Viley, da "Universal") 5

Os que vivem no écran (miss Joan Crawford, da "Metro-Goldwyn-Mayer") 14

Os namorados no cinematographo (Richard Barthelmess, e Patsy Ruth Miller, da "First National") 15

Os typos de belleza na scena muda (miss Thelma Todd, da "Paramount") 18

As estrellas da scena muda (miss Mary Astor, da "United Artists") 22

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

30-Maio-30 **CINEMA GLORIA** 30-Maio-30

O mais glorioso dos romances da tela

Mary Pickford em

ENTRE DUAS RAINHAS

(DOROTHY VERNON OF HADDON HALL)

Um film da UNITED ARTISTS

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes....... 25$000

REGISTRADO

Um anno........ 63$000
Seis mezes....... 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 322 — 9.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 26 DE MAIO DE 1927

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000

REGISTRADO

Um anno......... 78$000
Seis mezes........ 40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Miss WANDA VILEY, da "Universal".

Logo que termine os ensaios do film *O Pombal*, Norma Talmadge iniciará os ensaios de outro intitulado *Uma mulher disputada*.

— Apenas termine o film *Resurreição*, extrahido do famoso romance de Tolstoi o ensaiador Edwin Carewe, começará a filmagem do drama de Sardou *La Tosca*. A protagonista será Dolores del Rio e caberá a Rod La Roque o papel de Mario Cavaradossi.

— Richard Dix tem em preparo, um film intitulado *Dat Riley*, no qual ha uma sensacional scena de box. *O peso pesado* Jack Renault foi contractado pela Paramount para desempenhar o papel do adversario de Richard e como elle não é capaz de enfrentar similhante boxer, foi tambem contractado para fazer suas vezes sómente nessa scena, outro illustre *peso pesado* Tommy Loughan, que, muito parecido com Richard dará ao publico a impressão de que é elle quem está no ring. Loughan ganhará para isso 3 000 dollars por semana e Renault 2 000.

— Mary Brian, Ben Lyon e Sam Hardy são os protagonistas do novo film da First National intitulado *Chapéu Alto*.

— Carlitos continúa na ordem do dia e cada vez mais infeliz.

Além dos desgostos que tem tido no curso do processo de divorcio contra elle movido por sua actual esposa, está sendo victima da mais feroz vingança por parte de Mildred Harris, que foi a primeira Mrs. Chaplin.

Com effeito, Mildred está publicando no *Examiner*, um periodico de Los Angeles, uma serie de artigos, que, sob o titulo de "Minha vida com o Genio" estão produzindo grandes sensações e escandalo.

Nesse artigos a ex-esposa analysa a personalidade de Carlitos como actor e como homem affirmando que nenhuma mulher póde ser feliz com elle e citando innumeros factos para demonstrar sua asserção.

— Margaret Livingston rompeu relações com a Fox Film Corporation, considerando nullo seu contracto por não ter aquella empreza executado sua promessa de lhe confiar primeiros papeis.

— O Sr. George Ullman executor testamenteiro de Rudolph Valentino resolveu instituir em Hullyhood um formoso parque em memoria do famoso star.

Reservando para esse parque os terrenos de propriedade de Rudolph que ainda não foram vendidos, o Sr. Ullman acredita que serão necessarios apenas 500 mil dollars, para completar a obra. E acredita que uma subscripção entre as admiradores de Rudolph reunirá facilmente essa quantia.

Este numero consta de 36 paginas.

A estrella oscillante

Film da *Paramount* com os seguintes

Personagens e interpretes

Vera Janova — FLORENCE VIDOR
Eugene Forbes — LOWELL SHERMAN
Ivan Nerodin — CLIVE BROOK
Toverchick — *El Brendel*
Dimitri — RAY STEWART
Emprezario — *Sidney Brarey*
O Hercules — JOE BONOME
Olga, sua esposa — *Irma Kornelia*
Os Acrobatas — *Fortunelle* e *Cerriline*
O Corpo de Baile — *The Berkoffs*

* * *

No Theatro de Litle, em New York, trabalha a companhia Russa Janova-Nerodin, do Theatro Imperial de Moscou e cuja estrella é a atriz Vera Janova, creatura formosa e dotada de bom coração.

— Não me posso esquecer do accidente que quasi me manda para o outro mundo, — diz ella a Ivan Nerodin. — Felizmente fui salva pelo Sr. Eugene Forbe, um distincto cavalheiro, que por alli passava casualmente. Quando a viga do predio em construcção, cahiu do terceiro andar, elle me puxou para o lado. Salvou-me! Quando recobrei os sentidos estava em seus braços meio embriagada com um cheiro de couro da Russia, com cuja essencia elle perfuma os cabellos.

— Não penses mais nisso — responde Nerodin. Lembra-te somente da amizade que te dedico.

Assim manietado, o athleta tinha que se libertar no fundo das aguas.

— Ora deixa de sentimentalismo!

Principia o espectaculo e o elegante Eugene Forbes da plateia não, tira os olhos de Vera. Com uma fantazia de borbole-ta de azas multicores ella vôa por cima da plateia, circulando em espiral até o grande lustre de mil luzes. Terminado esse trabalho, Nerodin é algemado, acorrentado e fechado em uma caixa de madeira, da qual, se liberta no fundo de um tanque cheio de agua. Seguem-se outros numeros de acrobacia, dansa e canto e o espectaculo termina com os applausos dos espectadores.

Dias depois, no hotel onde residem os artistas russos, Eugene Forbes offerece dez mil dollares ao emprezario para a Companhia ir trabalhar em sua casa num domingo á noite e sua proposta é acceita.

Nerodin que ama Vera, reprova a decisão do emprezario: (Continúa na pag. 34)

Ao lado — Nessa noite toda a companhia veiu dar um espectulo em casa do millionario.

Em baixo — As facas vinham se cravar na madeira em torno do corpo de Vera.

— Só agora comprehendo meu proprio coração — suspirou Vera — Era Nerodin que eu amava.

Nerodin fitou o Sr. Forbes com intenso rancor.

Ao ter noticia do accidente, Vera desmaiou e foi preciso transportal-a

Adoravel mentiroso

Comedia de *Maurire Hennequin e Felix Duquenel*

Cinematographada pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mercier — LEW CODY
Roberto — MALCOLM MCGREGOR
Luiza — MARCELINE DAY
A condessa de Sano — CARMEL MYERS
O conde de Sano — ROY D'ARCY
Clara — DOROTHY PHILLIPS
O advogado — EDWARD CONNELLY
O sobrinho do advogado — ANTONIO D'ALGY

* * *

Mercier, o mais famoso tenor da epocha, dava nessa noite, mais um espectaculo na Opera de Paris.

Entre os Assistentes, todo o mundo aristocratico, estavam o conde e a condessa de Sano. Ora o conde de Sano tinha serias razões para nutrir os mais ferozes ciumes da condessa, que andava visivelmente apaixonada por Mercier. Justamente, nessa noite, Mercier cantava a opera Othelo e o conde prevenira sua esposa, de que daria um tiro em Mercier se elle a fitasse com insistencia durante a representação. A condessa muito afflicta consegue ir ao camarim de Mercier, afim de avisal-o da ameaça

Ante tamanho escandalo cercaram e desarmaram o furibundo conde.

do Conde porem o tenor deu de hombros dizendo:

— Cão que late não morde.

Ergueu-se o panno e Mercier ao cantar insiste, por bravata, em se voltar sempre para o lado da condessa. O conde, como tinha promettido, tira do bolso um revolver e dispara-o contra Mercier, que felizmente não foi alcançado. Estabelece-se grande confusão, sendo o conde retirado do theatro.

Emquanto tudo isso se passava, uma pobre mocinha, dizendo-se admiradora de Mercier, fazia todos os esforços para fallar com elle, o que não consegue pois é repellida pelo porteiro do theatro e pelo secretario de Mercier um rapaz chamado Roberto.

Terminado o espectaculo, a condessa vai de novo ao camarim de Mercier e marca com elle um encontro para mais tarde. Voltando depois á casa, alli encontra seu enciumado marido á sua espera. Troca algumas palavras com elle e dá-lhe boa noite, dizendo que vai dormir, o que não faz, indo ao encontro de Mercier.

Aquardando a sahida do tenor, continuava á porta do theatro, a pobre mocinha, que muito timida falla-lhe afinal, entregando-lhe uma carta, que vai desvendar um mysterio de annos passados. Essa mocinha que se chama Luiza, é sua filha, mas nunca o vira porter nascido ...

Ao Lado. — Como um anjo bom ... reune os dous esposos.

Cumprindo sua palavra, o conde sacou do bolso seu revolver e disparou-o contra o tenor.

o divorcio, que o separára da esposa uma senhora provinciana.

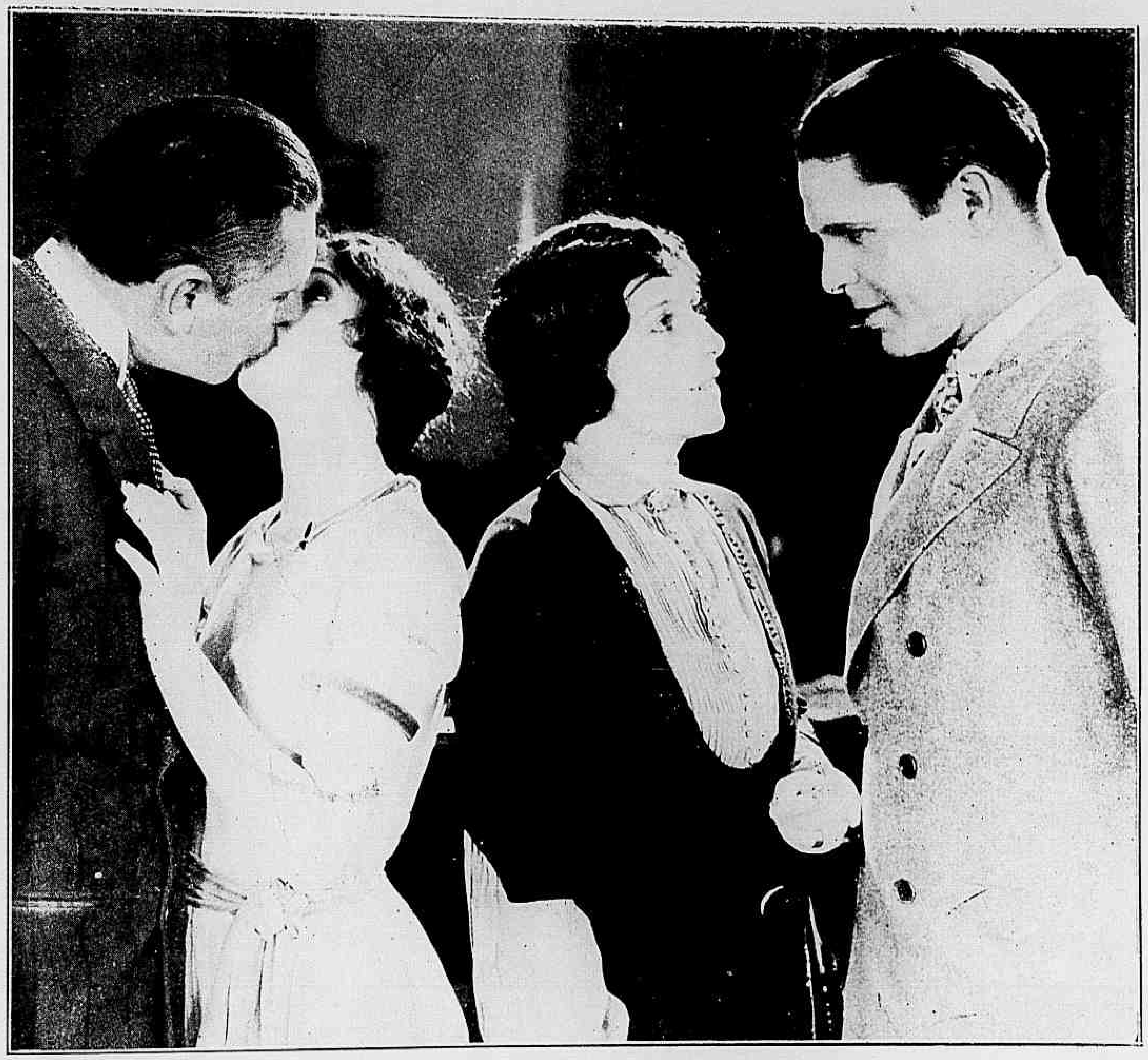
A condessa impaciente esperava Mercier, mandando, de quando em quando, seu chauffeur telephonar-lhe.

Mas o tenor muito satisfeito por ter encontrado essa filha de cuja existencia nem sequer suspeitava não vai ao encontro da condessa, que fica revoltadissima, por ter esperado tanto tempo em vão.

Luiza, depois de ter mostrado a seu pai o retrato de sua mãi, mostra-lhe um outro, dizendo ser de seu noivo, o sobrinho de um advogado da cidade de Laval, onde moravam e pede-lhe seu consentimento para se casar..

Roberto é apresentado a Luiza e no dia seguinte, secretario, pai e filha foram jantar no Ritz. Junto á meza, que elles occuparam, estavam o conde e a condessa. Querendo alli mesmo fallar a Mercier, para lhe pedir uma explicação, por ter faltado ao encontro da vespera a condessa faz-lhe por um espelho, mil e um signaes, sendo percebida pelo conde, que troca de logar com ella. Com esta troca, ficaram Mercier e a condessa de costas um para o outro, dando opportunidade a que os dous troquem um bilhetinho, que por infelicidade d'ella voou de suas mãos e foi cahir nos pés do conde que, indignado, retira-se obrigando-a a acompanhal-o.

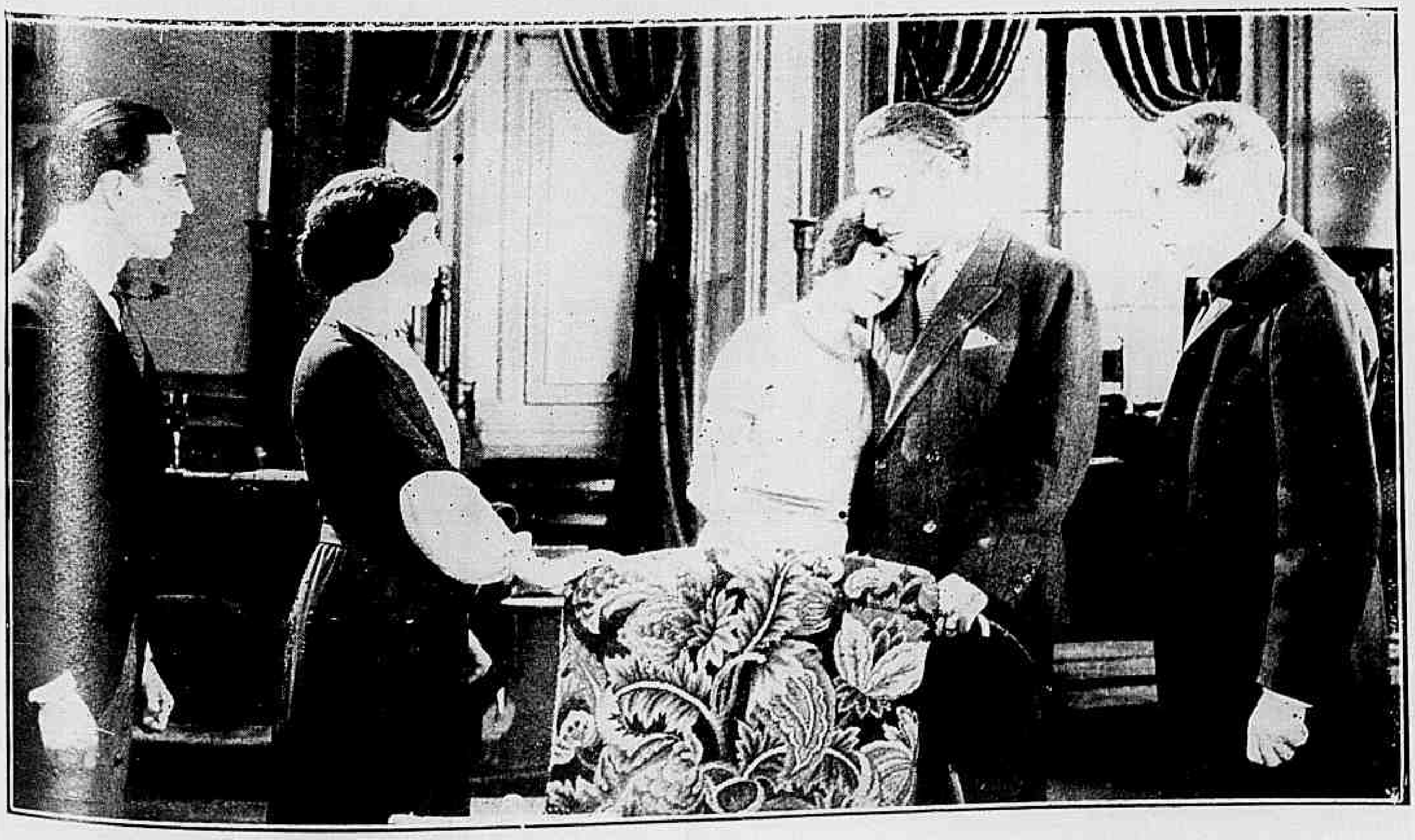
Entretanto Roberto, encantado por Luiza, faz-lhe juras amorosas e não tarda a conseguir que ella esqueça seu antigo noivo provinciano.



Pai e filha, sogra e genro.

Em Laval, o advogado e seu sobrinho inquietos com a demora de Luiza obrigam sua mãi a vir buscal-a em Paris. Alli chegando, a pobre senhora encontra a filha e a muito custo consegue trazel-a novamente para Laval. Apenas as duas regressam, o advogado obriga Luiza a assignar um contracto de casamento com seu sobrinho. Estavam todos reunidos para isso quando entra Mercier, declarando ter abandonado o palco para vir viver em harmonia com a esposa.

Ao deixar Paris, Mercier escrevera uma carta de despedida á condessa, dizendo-lhe que partia para Laval. Querendo scientificar-se d'isso a condessa toma o seu automovel e dirige-se para essa pequena cidade, onde Roberto que tinha ido com Mercier, continúa em idyllio com Luiza.



— Socega, minha filha. Eu não deixarei que contrariem tuas inclinações.

Mercier, pede então á esposa que consinta naquelle casamento, ao que a esposa recusa por julgar Roberto um bohemio. Então Mercier aconselha á filha que fuja com Roberto e se casem no logarejo mais proximo.

Vão os dois fugindo mas foram vistos no meio da estrada pelo advogado e seu sobrinho. Este toma a bicyleeta de um mensageiro, que ia passando na occasião e corre á avisar a mãi de Luiza do casamento d'esta com Roberto.

Mercier já de pazes feitas com a esposa, aconselhára-lhe que cortasse os cabellos e uzasse vestidos da moda. E ella para satisfazer ao marido, mandára immediatamente buscar um cabellereiro e começára a preparar lindos vestidos.

Emquanto ella se arranjava, a condessa chega e pergunta por Mercier. Ao depararem-se os dois antigos amantes, Mercier, fica muito atarantado e pede á indiscreta que se retire e vá esperal-o no hotel da montanha, á noite.

(Continúa na pag. 32.)

O conde adorava a esposa mas era muito ciumento.

Essa troca de logares fez com que o tenor e a condessa ficassem costas com costas.

O pirata negro

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

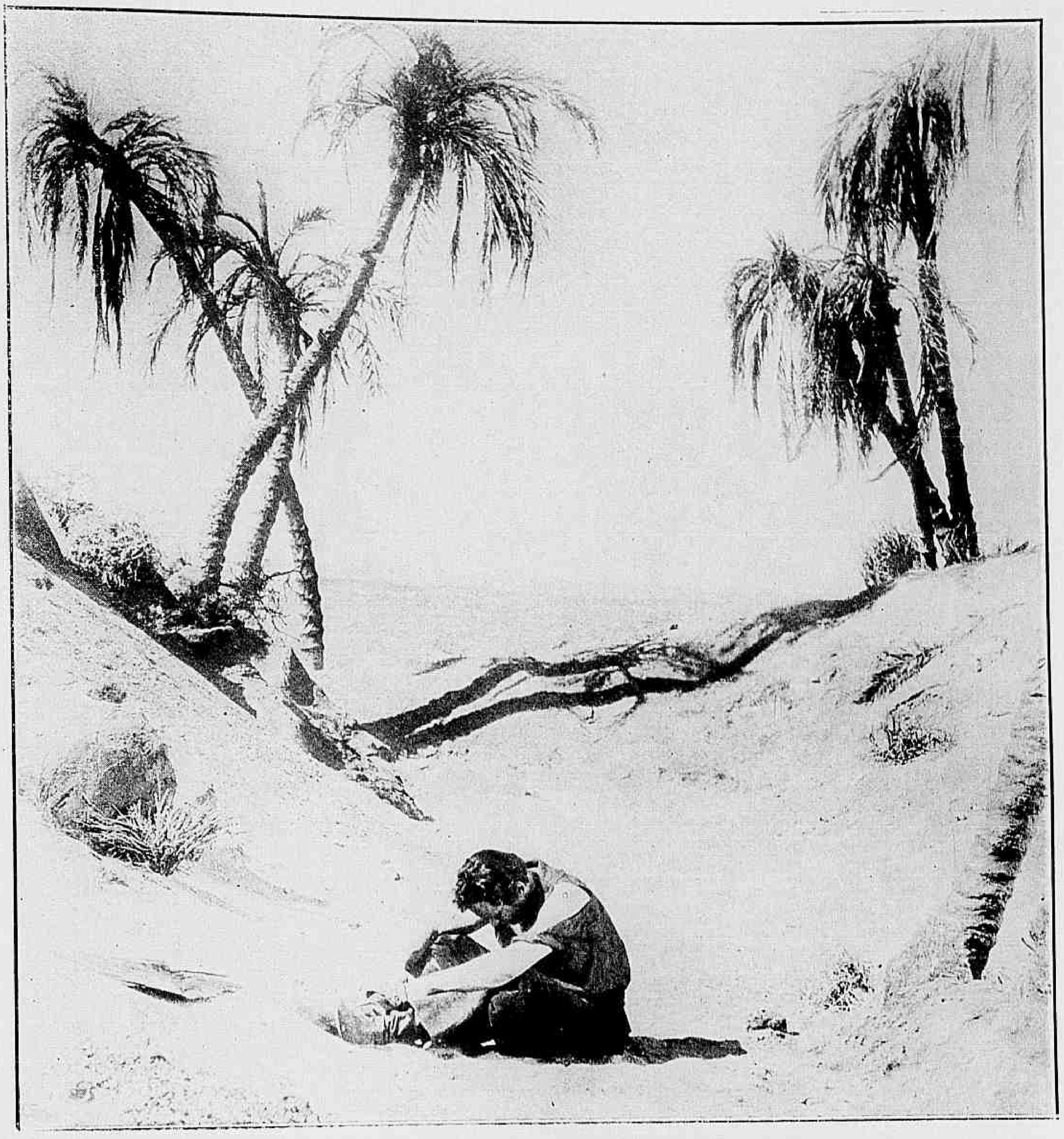
O pirata negro — DOUGLAS FAIRBANKS
A princeza — BILLIE DOVE
O immediato — SAM DE GRASSE
O Escossez — *Donald Crisp*

***

Capitulo I — SOB A BANDEIRA NEGRA

Era no tempo em que os piratas infestavam os mares, atacando e destruindo sem piedade todos os navios, que encontravam para saqueal-os e reunir assim thesouros immensos, que iam esconder em ilhas desertas.

Um d'esses barcos criminosos acabou de vencer em combate desegual e implacavel um navio mercante cheio de passageiros e mercadorias preciosas. O capitão dos piratas, um homem gigantesco e herculeo, ainda coberto de sangue do massacre, sentou-se no tombadilho do navio dominado e seus sequazes desfillam diante d'elle, trazendo os mortos um a um, para atiral-os ao mar: o capitão examina-os e tira-lhes o que ainda conservam com algum valor. Não escolhe nem faz cerimonia.



Ao lado: —Ficára só, completamente só naquella ilha maldita.

Chegando ao logar indicado num mappa que haviam trazido, o capitão mandou abrir uma cova na areia.

De faca em punho, corta os dedos que trazem anneis, as orelhas que têm brinco, mutilando os corpos sem o menor sentimento de respeito ou piedade pela magestade da morte.

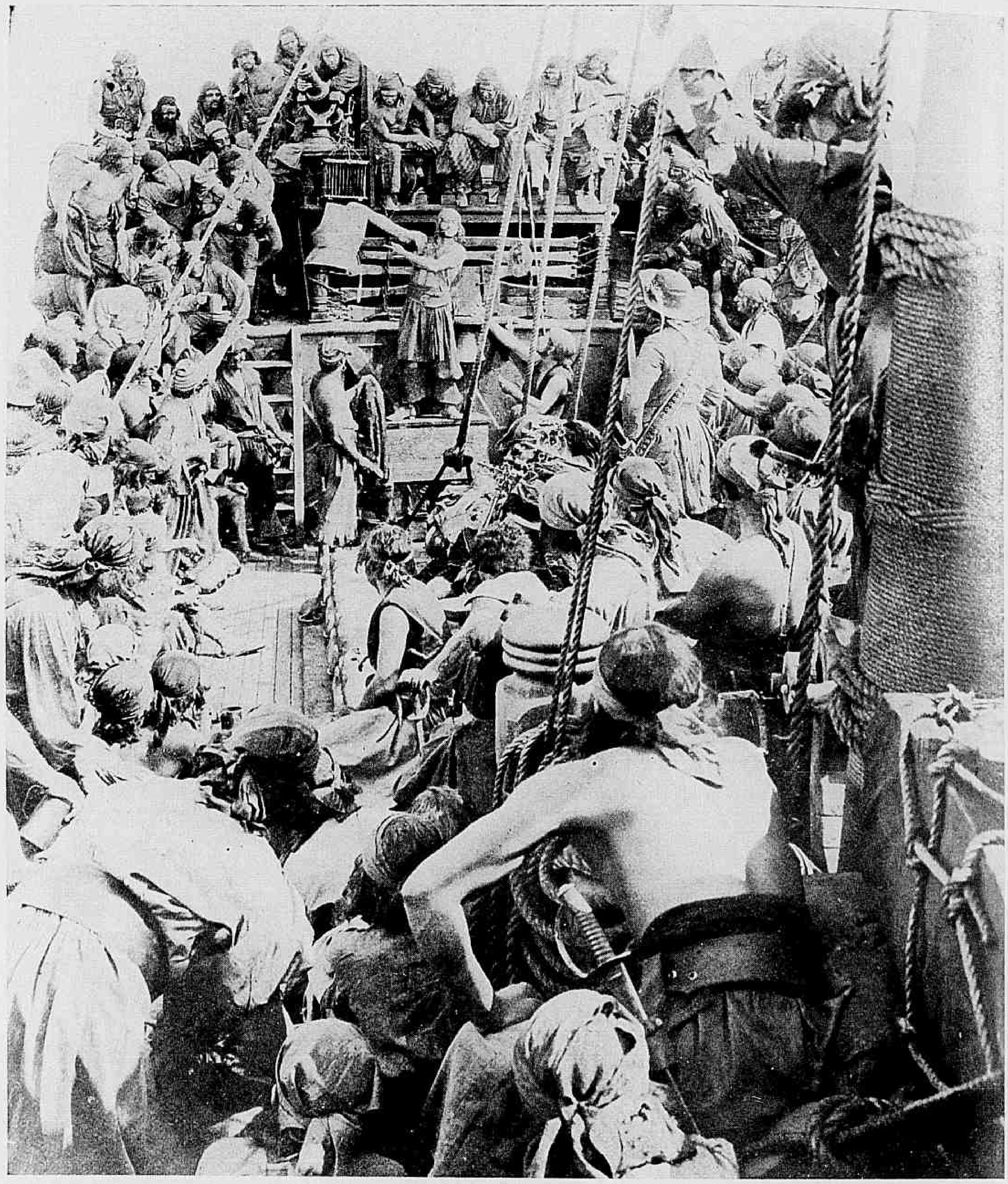
Terminada essa operação, os piratas passaram a segunda parte de suas praticas monstruosas mas tradiccionaes. Os passageiros e homens da equipagem, que tinham escapado com vida foram amarrados aos mastros do navio; depois, retirados de bordo e levados para o barco-pirata todos os objectos de valor rebentam um barril de polvora no convez e com elle formam um rastilho que vai até o porão, onde se acham as munições de artilharia.

Um toque de sino para prevenção. Todos os piratas saltam para seus botes e afastam-se rapidamente a força de remos. O ultimo que sahe de bordo põe fogo ao rastilho.

Os infelizes, que ficaram amarrados a bordo, vêem a pequenina chamma correr pelo soalho grosseiro. Sabem o que aquillo significa — sabem que essa chamma vai ser guiada pelo rastilho até o porão para fazer o navio voar pelos ares. Mas em vão se esforçam para romper as cordas que os immobilisam; em vão bradam por soccorro e imploram misericordia. Seus algozes já estão no barco maldito e de lá, ferozmente, aguardam o espectaculo final, a explosão.

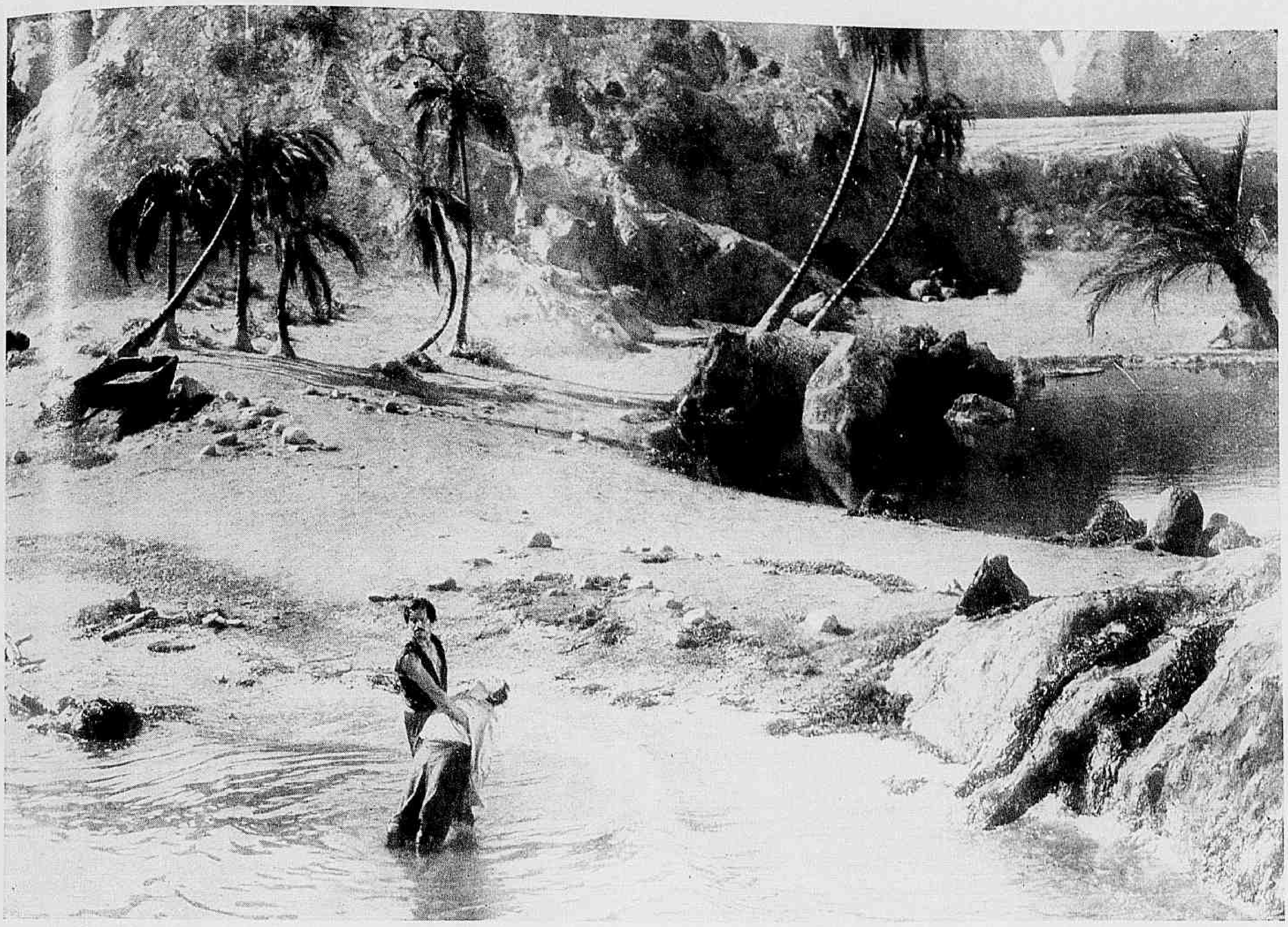
Essa não se faz esperar. Ao fim de alguns minutos, um fulgor intenso irrompe dos flancos do navio, uma detonação formidavel abala os ares e reduzido a um montão de destroços o navio desapparece vagarosamente no Oceano.

(*Continúa na pag. 32*)



A divisão do saque a bordo no navio de piratas.

Em baixo: — O capitão ia apunhalar o pirata, que o surprehendera naquelle trabalho, quando o Escossez o deteve.



Tomando nos braços seu companheiro de infortunio, elle arrastou-o para longe do furor das ondas.

O capitão dos piratas viéra até á ilha com o immediato e alguns auxiliares.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Margaret Murray Scott conheceu em sua vida amargurada, um minuto feliz que a illuminará — até o dia em que receber a noticia da morte de Rudolph, até o momento em que ella propria...

Mas que importa! Com poucas palavras Rudolph a fizera feliz.

CAPITULO XIX: DIVORCIO

Beltran Y Masses, o grande pintor hespanhol de coloridos tão intensos, tão pessôaes, fixára residencia em Los Angeles onde seu pincel passa para a tela, em traços firmes, as physionomias dos grandes *stars*. Conheceu Valentino durante uma exposição por elle organisada em Nova York. Ligaram-se por uma fraternal amizade. Quantas vezes, entre duas secções de studio, Rudolph fôra passar longas horas no atelier do artista. Foi, mesmo ante Rudy que o pintor terminou a surprehendente tela em que se vê Marion Davies, bella e loura conversar com seis, sete ou nove, replicas de si mesma, com vestuarios diversos. E Beltran Y Masses não sabe o que mais admirar em Valentino: seus dons de amigo, que sabe cultivar essa flor rara, a amizade, ou seus dons de artista, de actor, de cantor, que, acompanhando-se com uma guitarra, evoca, ao som, de sua voz, toda a luxuria preguiçosa e colorida das noites napolitanas e tambem o pintor instinctamente dotado (Valentino, certa occasião, apoderou-se dos pinceis e tintas do artista e improvisou uma tela que Beltran conserva preciosamente).

Certa manhã, muito cedo, Beltran Y Masses dirige-se ao bungalow de Rudolph, lá no alto, sobre essa collina procurada pelos *stars*. Penetra no quarto de Rudy.

Que quadro se offerece a seus olhos!

Rudolph está sentado ante sua mesa de trabalho, terminando uma carta, com um browning ao alcance da mão.

O pintor comprehende. Em um salto apodera-se da arma e guarda-a comsigo. Arranca de Rudolph as folhas de papel espalhadas diante d'elle e que são a expressão de suas ultimas vontades...

Ante as reprehensões de seu amigo, Valentino desata em soluços.

Soffre, é infeliz, desejava acabar com a vida...

Um abraço fraternal reanima-o, restaura sua coragem... A terrivel tentação foi afastada.

Infelizmente, é verdade! A felicidade não concedeu a Rudolph mais do que uma curta audiencia: sua união com Natacha Rambowa foi um fogo de artificio.

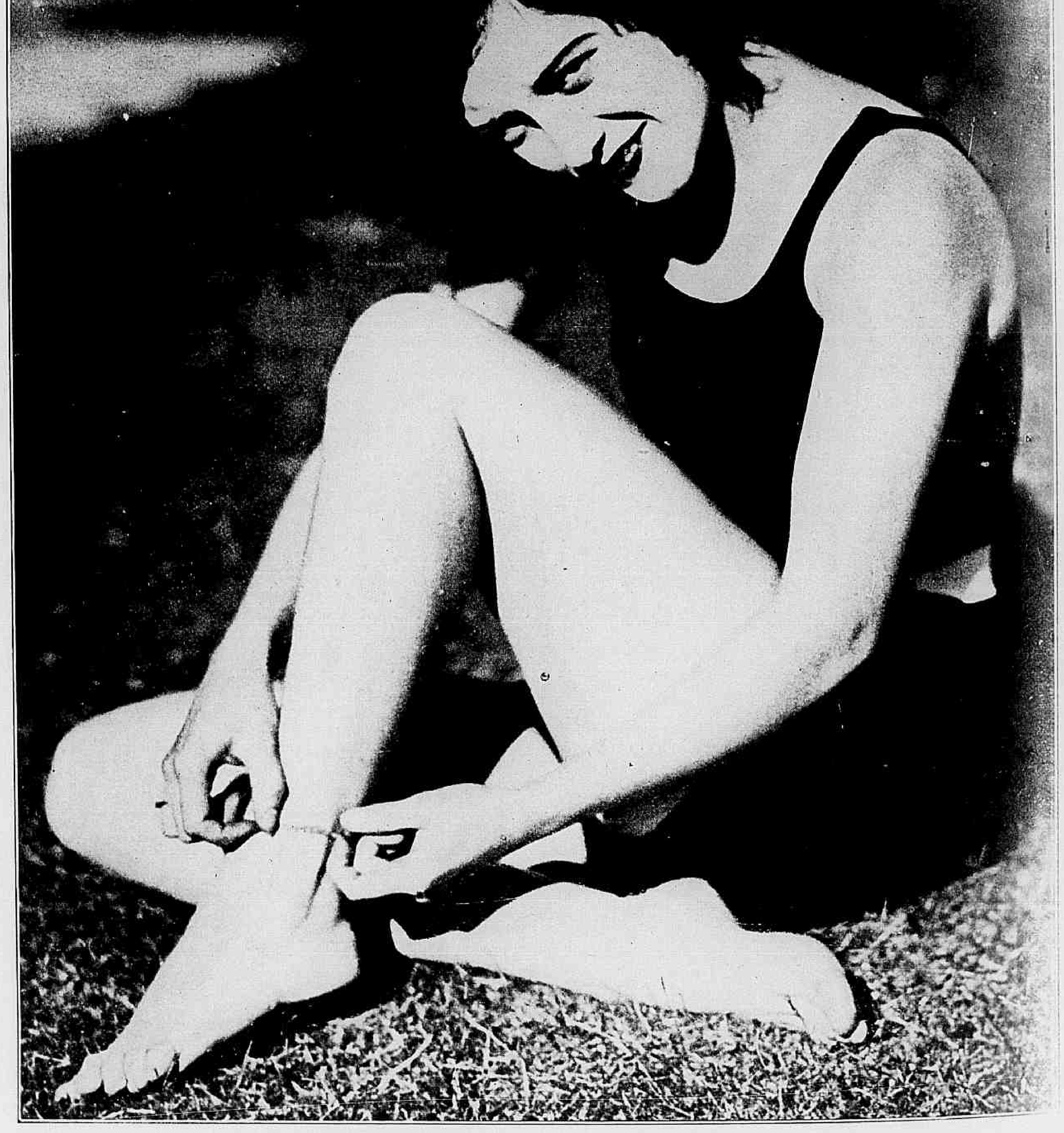
Haviam partido, lado a lado, em um amor embriagador, similhante a tantos outros, pensavam completar-se perfeitamente um o outro, para não serem mais do que um unico ser, uma unica alma.

Illusão! Terrivel illusão, banal illusão, tragica mesmo, no fundo da qual se escondia o erro...

Primeiramente, gozára plenamente o prazer de viver junt[illegible] uma mulher jovem e bella, ar[illegible] perfeita, cujo talento de [illegible]tora, o gosto decorativo [illegible] seu "home" com quadros [illegible] mofadas harmoniosas. E não [illegible] borrecia se mistress Valentino [illegible] ao mesmo tempo Natacha R[illegible]bowa, art-director de N[illegible] Nazimova... Por seu lado [illegible] não se julgava apenas a esp[illegible] de Rudolph, "a mulher [illegible] Cheik". Queria ser ella pr[illegible] creadora activa, independente[illegible]

As rusgas, o desaccordo, [illegible]

(Continúa na pagina 33)



Miss **JOAN CRAWFORD**, da Metro-Goldwyn-Mayer.

Os namorados no cinematographo: -- **RICHARD BARTHELMESS** e **PATSY RUTH MILLER**, da First National.

BEAU GESTE

Film da *Paramount* com os seguintes

Personagens prinripaes

"Beau" Geste — RONALD COLMAN
Digby Geste — NEIL HAMILTON
John Geste — RALPH FORBES
Lady Brandon — ALICE JOYCE
Izabel — MARY BRIAN
O sargento Lejaune — NOAH BEERY
O major Beaujolais — NORMAN TREVOR
Boldini — WILLIAM POWELL
Jack — VICTOR MAE LAGDEN
Frank — *Donald Stuart*

Os tres irmãos Geste quando crianças:

"Beau" — *Maurice Murphy*
Digby — *Philippe De Leczy*
John — *Mirkey McBan*

***

Beau tinha por sua tia uma affeição de filho.

Transposto o deserto do Sahara sob um sol abrazador, um batalhão da Legião Argelina, aproxima-se da fortaleza de Zinderneuf, cuja guarnição ia reforçar. Finalmente, o major Henri de Beaujolais, commandante d'esse batalhão, avista o forte, e poucas horas depois, apenas o separam d'elle algumas centenas de metros. Mas á primeira inspecção da fortaleza, o major sente-se tomado de espanto: nem a torre está guarnecida por nenhum soldado, nem os que se vêem ás ameias dão o menor signal de vida. Pouco depois, faz-se-lhe patente a verdade: não resta no forte um homem vivo, e aquelles mesmos cujas figuras tragicas se enquadram nas setteiras do forte, ha muito deixaram de viver!

— Escalem a muralha e abram o portão do forte! — ordena Beaujolais.

— Por Allah, não faça isso, commandante! — pondera um sargento musulmano. — Não provoque a colera dos espiritos máus! Allah nos amaldiçoaria!

— Vou eu!

Estas duas palavras, proferidas pelo corneta do batalhão, chamaram a attenção de todos. Mas já veloz como um acrobata, o destimido rapaz lança uma corda a uma das ameias e escala a muralha, desapparecendo no interior do forte.

Quinze minutos depois, como os portões continuem cerrados, o major impaciente, res[olve] verificar se tudo aquillo não será um cilada dos Arabes. De pé sobre o s[e]l[i]m do seu cavallo agarra-se á corda, escala a muralha com destreza, [de]peçando logo ao [en]trar, com dous ca[d]averes.

— Que vejo! — [ex]clama. — Uma [das] nossas bayonne[tas] cravadas no peito [do] commandante [do] forte! Mas então quem o assassin[ou] foi um dos nos[sos] proprios soldados!

E o major gr[ita] chamando o corne[tei]ro, de seu desta[ca]camento mas se[m] que logre respost[a]. Repete o chama[do] em tom mais fort[e] e só o silencio lh[e] responde.

Abre com su[as] proprias mãos ...

Os trez juraram um pacto de indissoluvel amizade.

A Marselheza cantada apoz o combate.

portões do forte e tendo reunido seus soldados em torno de si, diz-lhe:

— Meus amigos, extranhos factos se passaram aqui e nosso dever é esclarecel-os! Qual de vós quer seguir o exemplo do meu corneteiro, que não voltou

(*Continúa na pagina 30.*)

Moribundo Beau pede a John, que volte á Inglaterra.

Para defender seu irmão, John mata o sargento.

Os typos de belleza na scena muda: Miss THELMA TODD. da "Paramount".

Molhados como estavam, chegaram-se bem um ao outro para... evitar um resfriado.

— Eu quero fallar com o Sr. Bytheway mas sem que sua esposa o saiba.

SECRETARIO POR AMOR

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sir Michael Fairlie — REGINALD DENNY
Anna Kent — GERTRUDE OLMSTED
Roscoe Bytheway — *Otis Harlan*
A Sra. Bytheway — *Emily Fitzroy*
Estevão Cherry — CHARLES GERRARD
Rose O' Brien — GERTRUDE ASTOR

***

Sir Michael Fairlie tinha um genio original. Embora sua fortuna, uma das mais invejaveis da Inglaterra — seu nome — um dos mais aristocraticos do reino — e seu aspecto — que era dos mais sympathicos — lhe assegurassem uma situação de destaque na alta sociedade de Londres, elle tinha a mania da viagem: não comprehendia a existencia senão expandindo, atravez do vasto mundo, em fatigantes excursões, o vigor de sua mocidade.

Nesse dia, mal chegára á capital ingleza vindo de uma caçada de raposas na Escossia e já ordenou a seu creado, que prepare as malas, planejando um passeio por entre os *fjords* da Noruega

Mas... O homem põe e a mulher dispõe.

Desejoso de não estender os preparativos para sua nova partida, sir Michael resolveu sahir embora fosse já noite e chovesse a cantaros. Na rua, apenas deu alguns passos, curvado por traz do guarda-chuva que levava inclinado para o rosto como um escudo, esbarrou em outro guarda-chuva.

O incidente seria banal se debaixo do segundo guarda chuva não estivesse abrigada uma moça com um palminho de rosto dos mais seductores e uns olhos capazes de enternecer uma pedra. Sir Michael ia com pressa; mas... nunca encontrára em todas as suas viagem uns olhos que lhe causassem uma impressão assim tão doce...

Quasi sem dar por isso, esquecendo a pressa e a chuva, sir Michael retardou os passos

Em vão os dous lhe supplicaram que se retirasse.

para conservar a distancia, que o separava da gentil desconhecida e começou a fazer uma cousa que nunca fizera em toda a sua vida: — seguir uma moça na rua com esperança de tornar a vêr aquelles olhos tão meigos e aquelle olhar tão suave.

Foi uma inspiração do céu por que pouco depois ergueu-se uma tão furiosa ventania, que parecia capaz de virar a cidade pelo avesso. Não chegou a tanto mas virou o guarda chuva da linda moça, deixando-a desabrigada e attonita sob a inclemencia do temporal.

Sir Michael correu a soccorrel-a e, resguardando-a carinhosamente do máu tempo levando-a até a casa que ella lhe indicou.

Essa casa era uma agencia de empregos e elle ficou sabendo que, a moça se chamava Anna Kent e era secretaria da Sra. Bytheway, que a mandára alli afim de contractar um secretario para seu marido.

— Oh! que coincidencia... — exclamou sir Michael com uma idéia subita. E acrescentou com o ar mais natural d'este mundo. Eu tambem vinha aqui exactamente para ver se encontrava um logar de secretario.

A moça porem já se afastára e não ouvira suas ultimas palavras.

Sir Michael tinha a qualidade typica de sua raça, era pertinaz. Sem desanimar com esse incidente, entrou tambem na agencia e tratando de se informar sobre o Sr. Bytheway soube que elle era um velhote, que, tendo enriquecido subitamente, em consequencia de sua inesperada

(Continúa na pag. 33)

Chovia a cantaros e, caminhando com o guarda-chuva aberto diante de si, sir Michael foi dar de encontro a outro guarda chuva.

— Que é isso moça? Não se desespere assim!

Ouvindo a voz da Sra. Bytheway os trez voltaram-se assustados.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — MISS **BILLIE DOVE**, DA "UNITED ARTISTS"

A duqueza yankee

Novella de *Hams Kraly*

Cinematographada pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marian Ducan — CONSTANCE TALMADGE
O tenente Vladimir Orloff — TULLIO CARMINATI
O grão duque Gregory Alexandrovich — *Edw. Martindel*
A grã duqueza Olga Petrovna — ROSE DIONE
O gerente do hotel — *Chester Conklin*
O commandante — *Lawrence Grant*
A criada — *Martha Flanklin*
O sargento — *Jean de Biac*

***

O luxuoso theatro da Opera, em S. Petersburgo estava nessa noite regorgitante e apresentava um conjunto maravilhoso de luxo e elegancia.

Porque ainda não passára sobre a sumptuosa capital do Neva o furação revolucionario, era ainda no tempo em que o Tzar, imperava em Tzarkoe-Selo e havia em sua capital uma élite de aristocracia e opulencia, que vivia alegremente esbanjando rublos aos milhões.

Nessa noite, a Opera se enchera porque estava annunciada a estréa de Marian Duncan, uma bailarina norte americana, que viria de New York, com escalas por Paris e Londres, precedida pela fama de sua belleza, sua plastica, sua arte e o chic de suas toilettes, que faziam a mais rigorosa economia de tecidos.

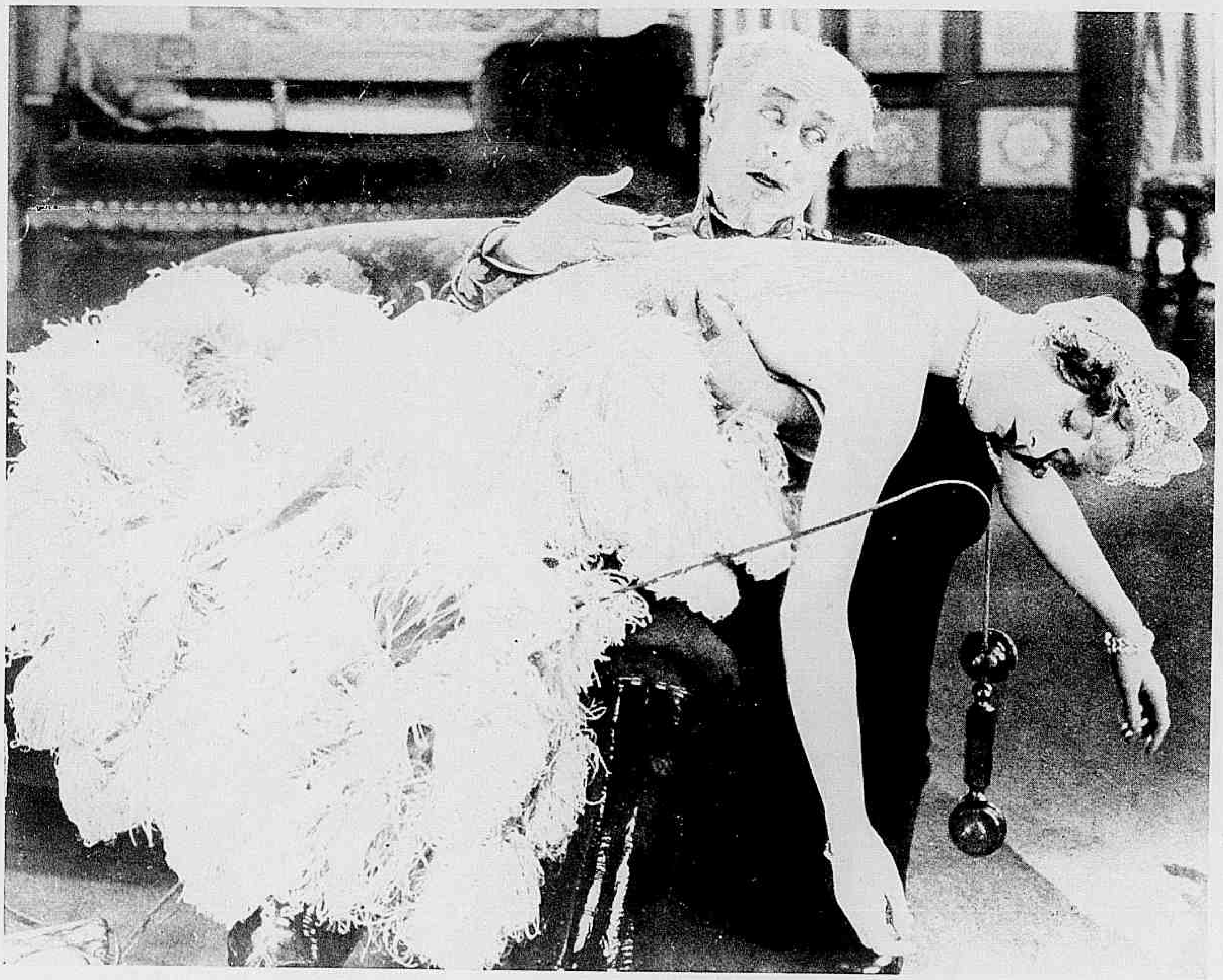
Em um dos melhores camarotes assistiam ao espectaculo o grão duque Gregory Alexandrovich ao lado de sua esposa, a grã-duqueza Olga Olga Petrowna e seu ajudante de ordens o garboso tenente Orloff.

Este, moço, de coração ardente e impetuoso apenas viu no palco a formosa Marian, sentiu um fremito irreprimivel. No 1.° interval-

Silencio e discripção.

Emquanto durava o engano, o grão-duque ia aproveitando.

A grã duqueza estava litteralmente furiosa.



O unico meio de interromper aquella scena era desmaiar. Marion não hesitou. Cahiu desmaiada.

lo, foi aos bastidores apresentar seus cumprimentos á estreante; no 2.° ousou beijar lhe a mão, no 3.° trocou com ella algumas palavras, e no fim do espectaculo estava loucamente apaixonado.

Infelizmente não fôra elle apenas quem se deixára prender pelos encantos de Marian, tambem o grão duque, embora casado e já um tanto maduro, ficára embevecido e disposto a travar com ella pelo menos um *flirt* bem activo. Ora como o tenente já disposto a fazer de Marian sua esposa, não poderia contrahir matrimonio sem permissão de seu superior hierarchico, era já de prever que iam surgir impecilhos a sua ventura.

Porem Mariam, ignorando essas exigencias da etiqueta moscovita e tendo se deixado commover por um amor tão sincero e puro, resolveu ir, sem perda de tempo, á presença do grão duque, confessar-lhe o amor que os unia e até convidal-o para padrinho de seu casamento.

Alegando as prescripções da disciplina, o tenente Orloff entrou primeiramente sósinho no gabinete do grão duque, que estava exactamente nesse momento examinando uma valiosa joia, que comprára para offerecer á bailarina.

Quando seu ajudante de ordem lhe declarou que desejava contrahir matrimonio elle sorriu com complacencia; mas quando o tenente pronunciou o nome de sua amada, elle se ergueu irritado e declarou que jamais consentiria em que um official da Guarda Imperial desposasse uma bailarina.

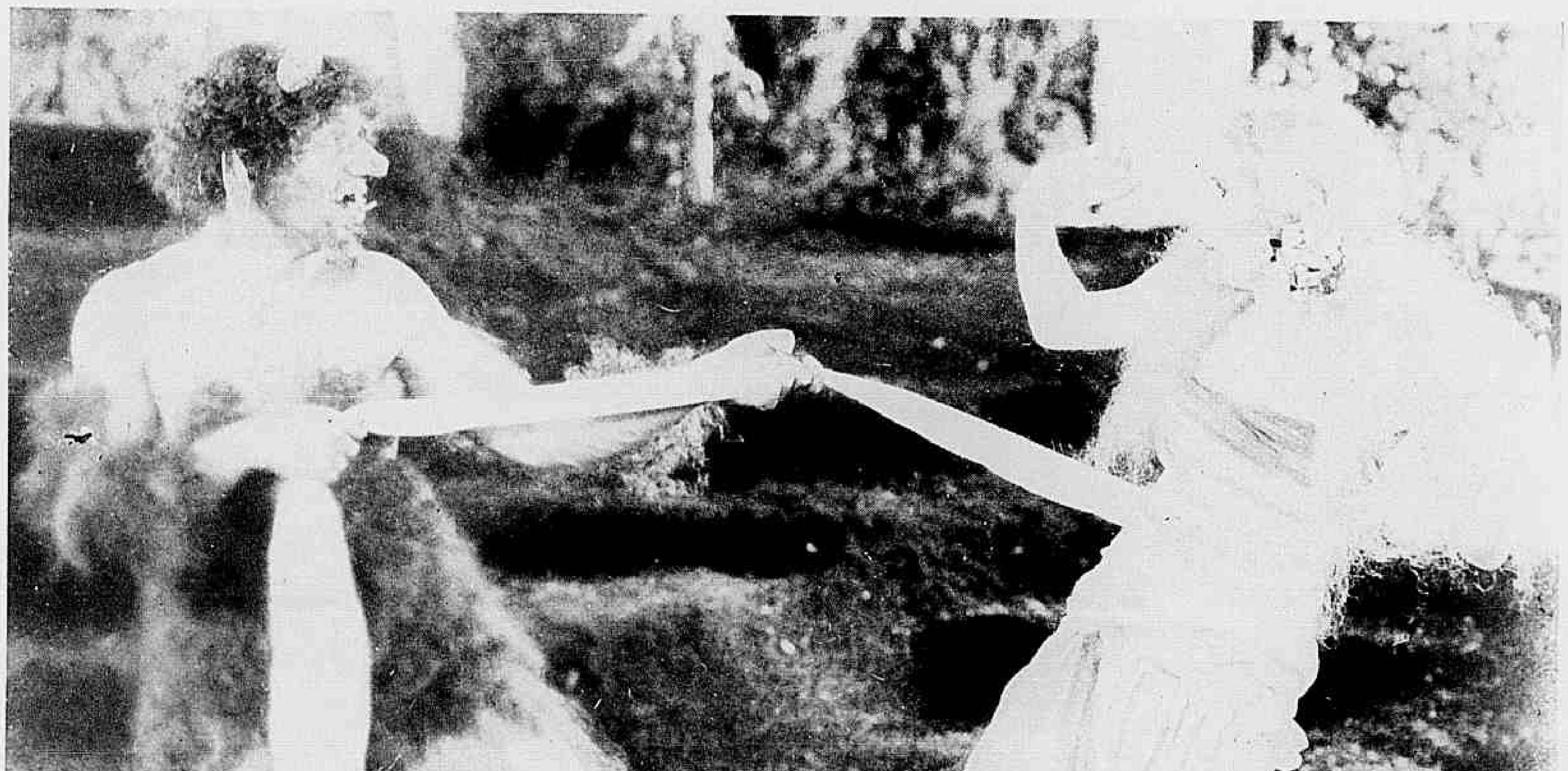
E como Orloff protestasse, o grão-duque deu-lhe ordem de prisão por indisciplina.

Marian, que voltára para sua residencia e alli aguardava ansiosamente o regresso de seu noivo, viu apparecer, em vez d'elle, uma ordenança, que ella pensa ser de Orloff, mas é do grão duque e traz a joia de que já fallamos.

Pouco depois batem de novo á porta. Certa de que é Orloff quem chega e desejando fazer-lhe uma pilheria, Marian esconde-se atraz de um biombo. A pessôa que entra, vendo a sala vasia, passeia um pouco de um lado para outro depois, encosta-se ao biombo. Marian abaixa-se e passando o braço por baixo do biombo, faz-lhe cocegas nas pernas. O homem abaixa-se intrigado e Marian continuando em seu gracejo passa a mão por seu rosto, num gesto de carinho....

Mas immediatamente detem-se e retira a mão muito inquieta. Aquelle rosto tem bigodes e barba a Andó. Ora, seu noivo usa o rosto barbeado.

Marian arrisca um olhar por cima do biombo e fica estupefacta reconhecendo o grão duque Gregory.



O bailado de estreia de Marian, em S. Petersburg.

Julgando que é seu noivo quem alli está Marian começa a fazer cocegas nas pernas do grão duque.

Quando estavam no melhor do banquete, viram entrar o grão duque.

Este, tenta fazer-lhe a côrte e como a bailarina insista em perguntar pelo tenente Orloff, o grão duque lhe declara que elle está preso. Marian, furiosa, devolve-lhe o broche recebido poucos minutos antes e como o fidalgo recuse leval-o, ella o prega disfarçadamente na parte de traz da golla de seu sobretudo.

Depois, comprehendendo que sua presença em S. Persburgo só pode ser prejudicial a seu noivo

(Continúa na pag. 31)

Como se não comprehendesse a angustia dos dous enamorados, o grão duque installou-se confortavelmente.

Mas, então, eu estou perdida — murmurou Mary Stuart.

Entre duas rainhas

Romance de *Marley Major* cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

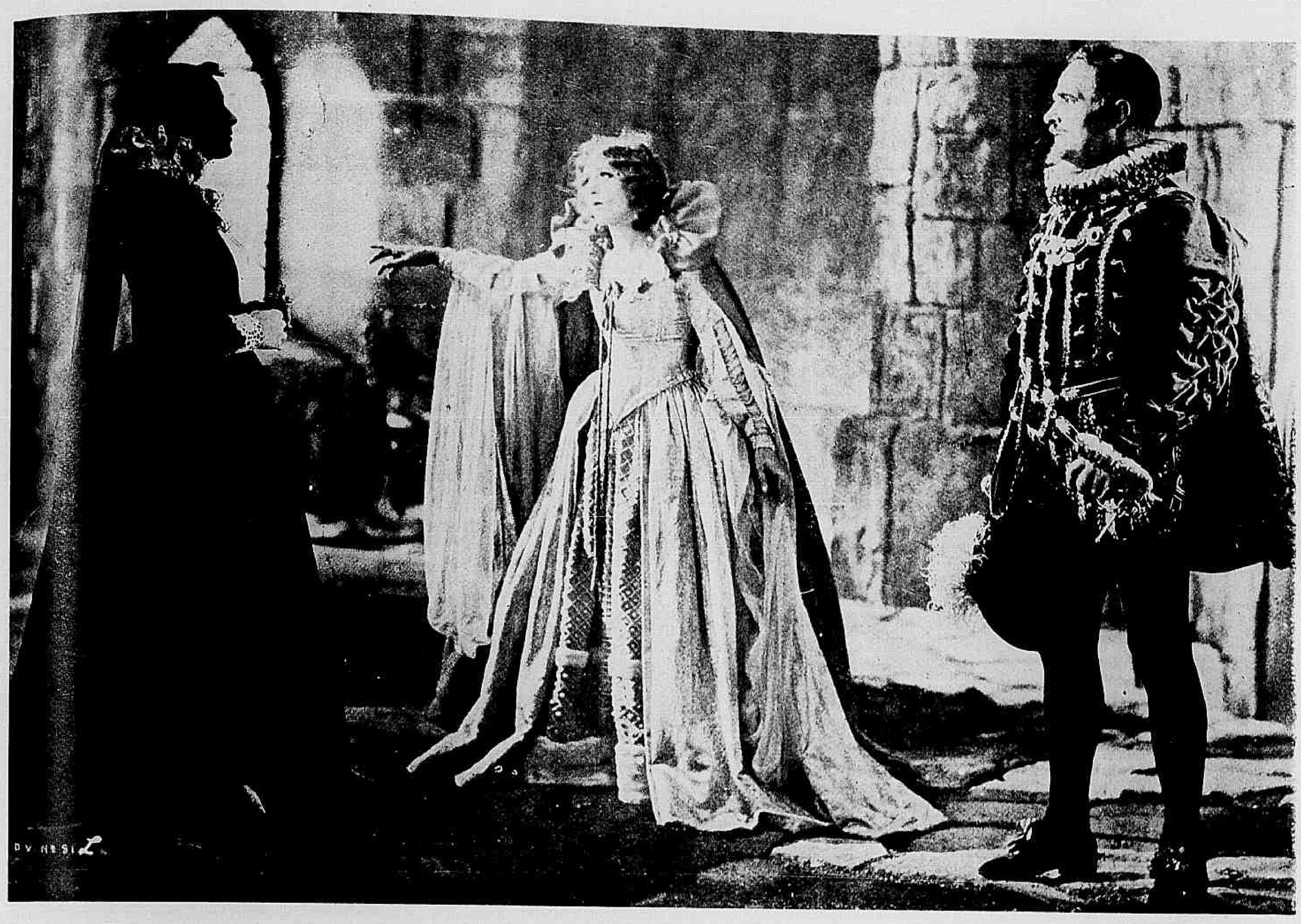
Dorothy Vernon — MARY PICKFORD
Sir George Vernon — *Anders Randolph*
Sir Malcolm Vernon — MARC MAC DERMOTT
Lady Vernon — *Mma. Daumery*
Sir John Manners — ALLAN FORREST
O conde de Rutland — *Wilfred Lucas*
A rainha Isabel — *Claire James*
Maria, Rainha da Escossia — ESTELLE TAYLOR
O conde de Leicester — *Courtenay Foote*
Dawson — *Colin Nenny*
Jennie Faxton — *Lottie Pickford Forrest*

(Resumo da parte já publicada)

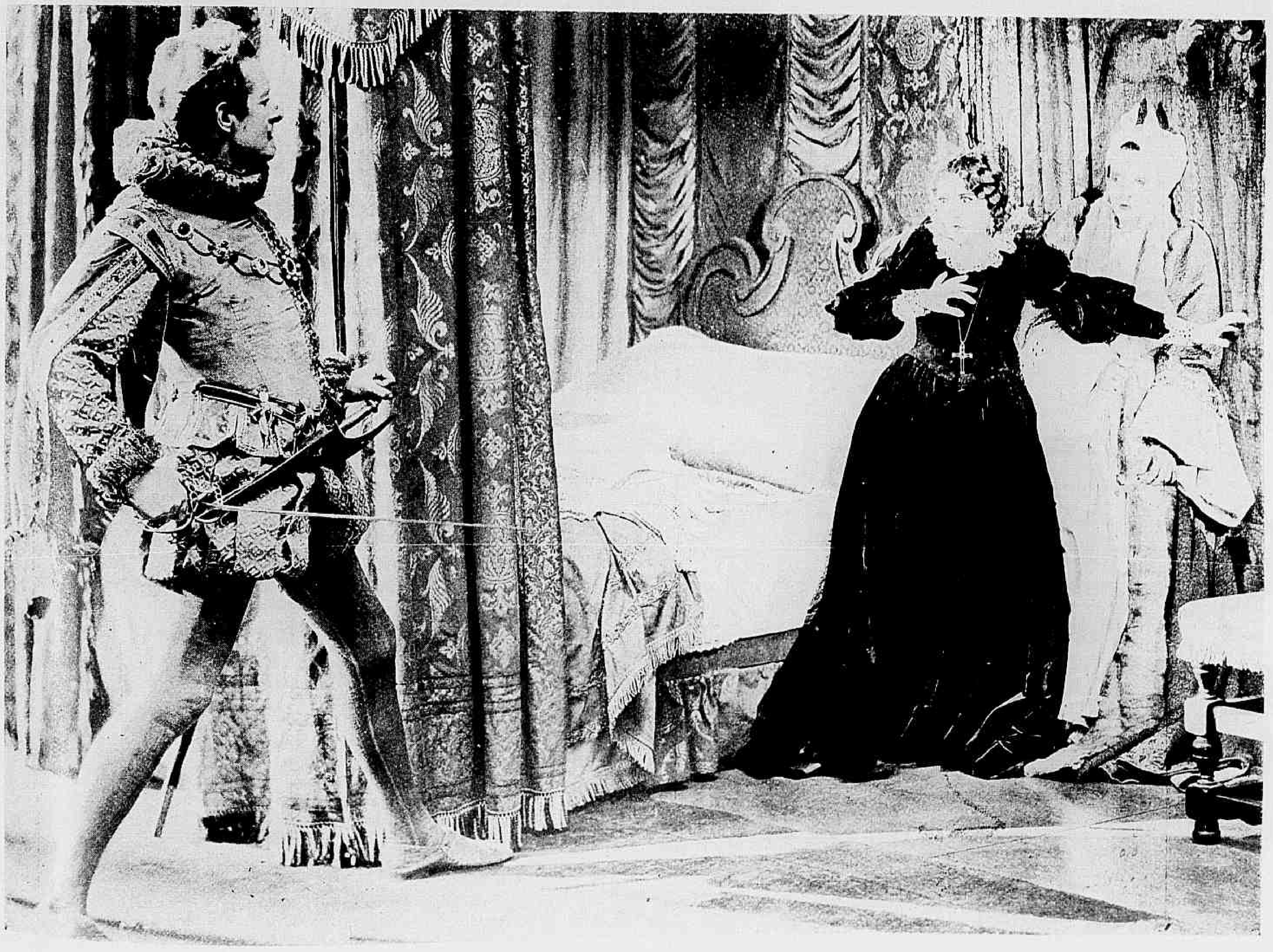
Durante o dominio da rainha Izabel, as duas familias nobres mais ricas e poderosas da Inglaterra, eram a dos Vernon e a dos Rutland. Um dia para unir as duas estirpes formando uma só casa aristocratica, o velho conde Rutland resolveu tornar sua filha Dorothy, que contava então apenas 10 annos de edade, noiva do filho unico do conde de Rutland o menino John Manners que era pouco mais velho do que Dorothy e seu companheiro de folguedos infantis.

Passa-se o tempo e tendo a politica suscitado um rompimento entre os dous fidalgos, que passam

John Manners embora cercado e tendo para se defender apenas uma adaga, enfrentou resolutamente seu rival.



Chegando ao castello por caminhos que só ella conhecia, lady Dorothy preveniu a rainha Mary do perigo que a ameaçava.



Sir Malcolm ficou estupefacto encontrando lady Dorothy no logar da rainha Izabel.

a ser inimigos, o conde de Vernon resolve romper o noivado e casar sua filha com seu primo sir Malcolm, que estava secretamente ao serviço da rainha Maria Stuart, soberana da Escossia, então exilada pela rainha Izabel. Dorothy porem, amando sir John recusa obedecer-lhe.

Então sir Malcolm, que estava conspirando para desthronar a rainha Izabel e collocar no throno da Inglaterra Maria Stuart resolve aproveitar a situação para comprometter sir John e, ao mesmo tempo completar sua intriga politica.

Para isso, illude sir John dizendo que lord Vernon o encarregou de ir buscar a rainha Mary e, por outro lado obter de lord Vernon que venha a seu castello, para assistir ao casamento de sua filha.

Continúa na pag. 34

A' Lady Lady Dorothy entre-abriu a porta com precaução.

Sir Rutland recebeu com sobranceria aquella intimação.

O SINETE AMARELLO

Film da *Producers Distributing*, tendo como protagonistas

HARRY CAREY e TRILBY CLARK

* * *

Era na velha California, em cujas verdes collinas campeia apressadamente um homem em seu cavallo branco. Era Brian Delaney, ausente de casa havia muito tempo e que agora voltava para junto de sua irmã, a encantadora Ruth, que o esperava alegre.

Algumas milhas ainda separavam Brian de sua casa, quando um grupo de bandidos, tendo á frente o caudilho Aguillar, passou por alli e defrontando tão mimosa flor, perdida naquellas paragens, estacou.

O chefe ordenou que fossem buscar aquella moça e deante da negativa da pequena, que fugiu para o interior da casa, afim de se resguardar, Aguillar, homem de instinctos perversos ordenou que a trouxessem fosse como fosse.

Inutil foi a resistencia opposta pela pobre moça e em breve, tendo deixado um bilhete para o irmão, ella era alcançada e aprisionada.

Assim ao chegar Brian, teve a dolorosa surpreza de não a encontrar com vida.

O unico indicio, que lhe poderia servir para a captura do criminoso foi uma ponta de cigarro, uma simples ponta de cigarro esquecida alli pelo miseravel.

Foi depois disto que appareceu

Ao lado — A linda Thereza prisioneira de Aguillar.

nas estradas um perigoso salteador conhecido pelo nome de "Sinete Amarello". Um premio logo foi instituido para quem capturasse semelhante homem, de indentidade completamente desconhecida. O sheriff da localidade e seus auxiliares esforçavam-se por lhe deitar mão, mas tudo era inutil, devido á coragem e previsão de que era elle dotado.

Dizia-se que elle já praticára cinco assaltos e o que mais sensacional tornava essa nova especie de salteador, era só carregar com as pontas de cigarros que encontrava nas casas.

No rancho das Rosas, uma pittoresca villa perto do povoado, morava D. Alvaro Estevan e sua filha Thereza. Antigo proprietario de muitos haveres, D. Alvaro estava agora fallido e isto se devia á influencia de uma casa de jogo, mantida alli por um tal Steele e que por meio de diversas apostas e transa-

(Continúa na pag. 32)

Tendo salvo o Sr. Estevan das garras de Aguillar, Brian tornou-se seu amigo.

BEAU GESTE

(Continuação da pag. 17)

e penetrar no forte em minha companhia?

O appello do commandante calla no espirito de dois voluntarios norte-americanos, incorporados á Legião, e entre elles se trava o seguinte dialogo:

— Sabes uma coisa, Frank? Isto parece obra de lobis-homens e eu ando doido por encontrar um bicho d'esses.

— Pois, então, vamos até lá, Jack!

Os dois e poucos mais acompanham o Commandante. Mas dentro do forte uma nova surpreza espera o major Beaujolais: os cadaveres do commandante do fortin e de outro soldado, que, ha pouco, alli estavam, desappareceram.

Esse desapparecimento mysterioso impressiona fundamente Beaujolais e como entretanto a noite tenha cahido e tudo aconselhe a agir com prudencia, elle expede as ordens e toma as deliberações adequadas á situação: Por esta noite o destacamento acampará no oasis, só occupando definitivamente o forte ás primeiras horas da manhã. Uma companhia sabiamente disposta e com elementos sufficientes de defesa, protegerá o effectivo contra qualquer surpreza, que os Arabes porventura tentem no correr da noite. Jack e Frank, chamados á presença do major, d'elle escutam as seguintes palavras de incentivo e de elogio:

— Já mais d'uma vez me provastes a vossa valentia, meus rapazes: ousarieis atravessar sósinhos as linhas dos Arabes?

— Pelo menos, tentaremos fazel-o meu commandante, e se não o conseguirmos ficará provado que os Arabes são mais "sabidos" do que nós!

— Voltai então a Tokotu e dizei ao coronel que me mande o batalhão senegalez, para meu reforço!

E já se preparavam o major e seus homens para repousarem d'aquelle dia extenuante de marchas e perigos, quando uma vez mais, os surprehende um novo mysterio: do amplo bojo da fortaleza, onde, ha tão pouco, não havia alma viva, jorra agora um formidavel pennacho de fogo, que o vento balouça, a seu capricho, sobre as ameias de pedra. Densos rolos de fumo se elevam ao alto da immensa fogueira cujo clarão faz scintillar em volta o immenso lençol de areia e ainda torna mais tragica a noite mysteriosa do deserto.

Então todas as almas se debatem nas garras do enigma desconcertante:

Que poder desconhecido domina esse fortim, onde os cadaveres servem de sentinellas, onde um corneteiro desapparece como por encanto, onde os que jazem mortos desapparecem tambem, onde chammas mysteriosas reduzem a um montão de cinzas a propria fortaleza?

***

Estes acontecimentos tragicos e mysteriosos eram apenas episodios culminantes da historia de trez irmãos cujo affecto nenhuma eventualidade jamais pudera destruir.

Para conhecer as circumstancias d'essa historia, teremos que retroceder quinze annos.

Esses rapazes eram então trez crianças cujos dias decorriam em jogos e folguedos, á sombra das arvores seculares do solar de Brandon Abbas, na Inglaterra. Vemol-os numa hora de recreio em que, vestidos de marinheiros e com brinquedos adequados, simulam uma acção naval importantissima...

São trez lindas crianças os trez irmãos: Michael, o mais velho, a quem em casa chamavam "Beau", Digby, o segundo e John, o mais moço. Companheira habitual dos seus brinquedos é Izabel, a linda priminha, que não raro nessas representações quotidianas ao ar livre assume o desempenho de papeis femininos, que exigem sentimentalismo e delicadeza de expressão...

A acção naval toca seu termo e Michael, que a commanda, interpella John, a proposito da parte, que representou nos actos de guerra que acabam de se passar:

— Cadete John Geste: á vista da coragem que comprovastes por vossa conducta no mar, vou cognominar-vos "Golfinho", e sereis citado em ordem do dia por actos de bravura, prestados sob o fogo do inimigo. Eu, Beau Geste, vos declaro merecedor da maior honra, que se pode prestar a um guerreiro: um funeral como teve Viking, o corsario! Este soldadinho de chumbo representa John Geste, o "Golfinho", e será incinerado com um cachorro a seus pés, conforme a respeito de Viking, reza a tradição!

Mas logo depois como se um secreto presagio lhe conturbasse a mente, Michael continua:

— Digby: promette que se eu morrer primeiro tu me [illegible] um funeral como o do Viking!

Ao que responde Digby:

— E se eu morrer primeiro, promettes-me outro tanto?

Um caloroso aperto de mão sella a promessa infantil, no intervallo de seus descuidosos folguedos.

Nesse dia Lady Patricia, tia dos meninos e que junto d'elles substituira a mãi precocemente roubada a seu carinho, recebia a visita do rajah Ram Singh, que viera a Brandon Abbas admirar pessoalmente a valiosissima "Saphira Azul" de que tanto lhe haviam fallado, confiada á guarda da nobre senhora de [illegible]. Outro convidado nesse dia era o capitão Henri de Beaujolais, um velho amigo da familia, a quem as creanças pedem a narrativa de suas aventuras na Legião Estrangeira e de seus combates contra os Arabes.

Pacientemente, o capitão explica aos meninos que a Legião Estrangeira é um refugio para os que querem desapparecer para sempre, um exilio para os que por si mesmos, se condemnam. E falla-lhes depois longamente dos mais ferozes de todos os Arabes, os Touaregs, cujos processos de guerra reproduz ao vivo na presença das crianças.

Momentos depois os trez meninos na sala nobre do palacete reproduzem os Touaregs em luta contra as armas da civilisação. Mas sobrevêm lady Pa-

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 - R. URUGUAYANA, 44

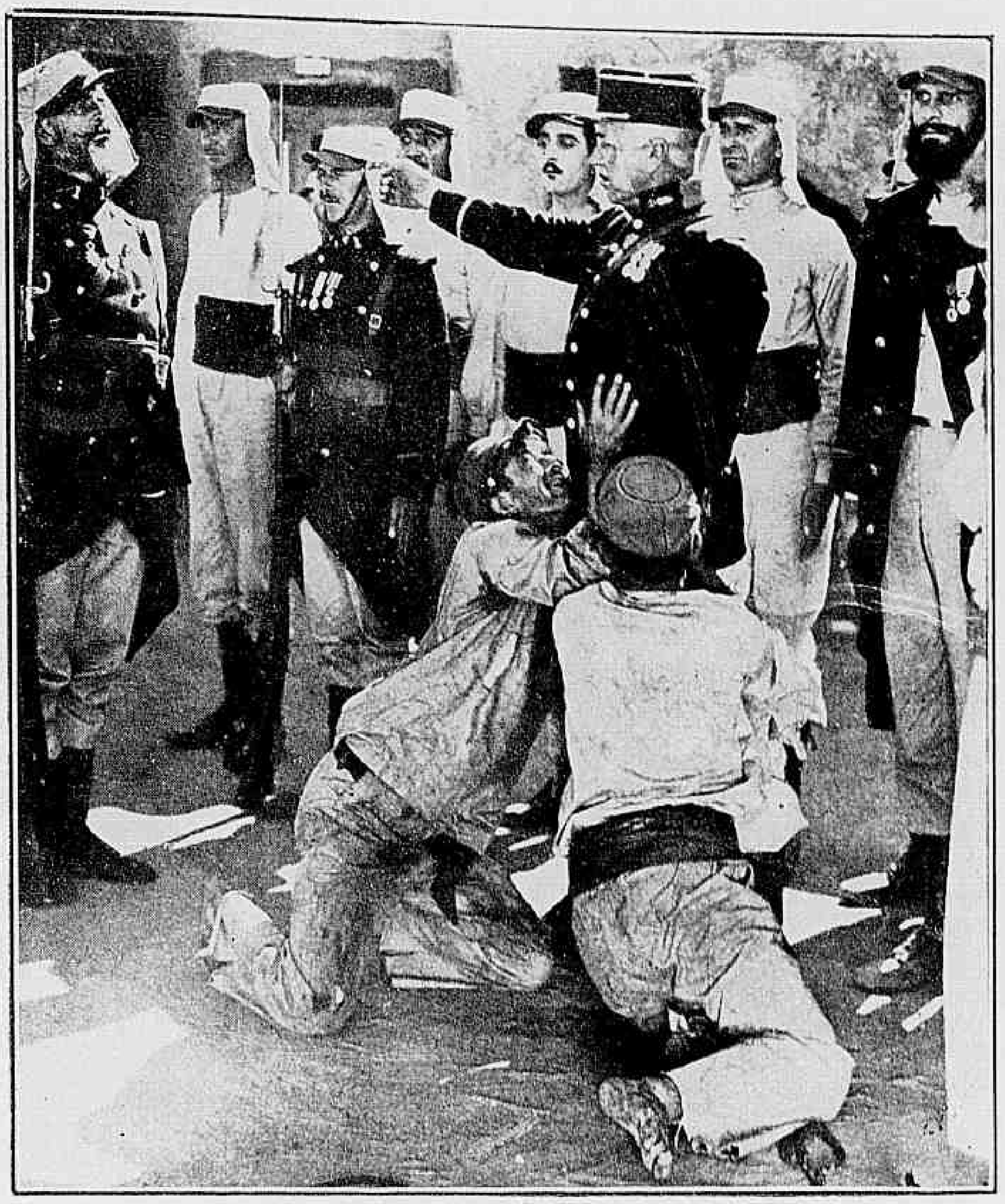
Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

tricia de repente. Michael, Digby e John fogem espavoridos e o primeiro tem apenas tempo de se esconder atraz de uma armadura antiga, em um dos cantos do salão. D'ahi, instantes depois, o menino surprehende as palavras trocadas entre o rajah e lady Patricia, a quem a nobre dama vende a valiosa saphira de seu marido ausente e de quem está divorciada ha alguns annos. O indiano entrega-lhe o preço da compra e outra saphyra falsa, que substituirá no estojo a verdadeira, afim de impedir que se descubra o acto praticado pela tia dos meninos.

Decorrem annos e quando os trez já tinham attingido a edade adulta, chega um dia um telegramma do tio Hector ordenando a lady Patricia a venda da valiosa joia. Para salvar a tia de uma dolorosa e humilhante confissão ao marido, Beau rouba a saphyra falsa e foge para não ser preso. Digby, para proteger Beau, diz que o culpado é elle e foge tambem. John diz então á sua prima Izabel com quem se ia casar:

— Meus dois irmãos estão innocentes e só querem me innocentar: dize a tia Patricia que quem furtou a saphyra fui eu!

Na Argelia, onde criminosos, aventureiros e fugitivos combatem os inimigos da França a troco de um magro soldo, os trez irmãos tornam a se encontrar e depois de jurarem lealdade á bandeira franceza, Beau e John partem para o fortim de Zinderneuf sob o commando do sargento Lejaune, um militar severo e máu emquanto Digby vai para Tukotu. Dias depois, a fortaleza é atacada pelos Arabes, morrendo quasi toda a guarnição. Para salvar as vidas dos homens que ainda restam, Lejaune colloca em cada ameia um soldado morto. Os Arabes julgam que a fortaleza está bem guarnecida e batem em retirada. Lejaune envia dois mensageiros para Tukotu pedindo reforços e fica no forte sómente com Beau, gravemente ferido e John. Lejaune ouvira dizer que Beau tinha no cinto uma valiosa saphyra e John, julgando que a saphyra é a verdadeira, mata Lejaune para que elle não a furte de Beau. Este, antes de morrer pede a John para entregar a saphyra á tia Patricia juntamente com uma carta. John foge para Marselha e de lá para a Inglaterra.



O sargento Lejaune era severo e máu.

Chegam então os reforços commandados pelo major Beaujolais, cuja scena é a primeira d'este drama.

O corneta Digby escala a muralha, e ao deparar com o cadaver de Beau, lembra-se da promessa, que lhe fizera quando criança e esconde o corpo no dormitorio dos soldados. Para reproduzir porem, em honra de Beau, um funeral identico ao de Viking, faz-se mistér um cão collocar aos pés do cadaver. Digby reflecte um momento e resolve, collocar aos pés de Beau o corpo de Lejaune, causa de sua morte.

O major Beaujolais, impacienta-se e por sua vez escala a muralha, dá pela falta dos dois corpos e vai acampar no oasis de onde vê as chammas do funeral sem comprehender sua origem. Executada a promessa, Digby interna-se no deserto onde encontra a morte.

John Geste, na Inglaterra, entrega a saphyra falsa a sua tia Patricia juntamente com a carta de Beau, explicando o que acabamos de descrever.

John é assim o unico dos trez irmãos, que logra voltar á Inglaterra onde o amor de Izabel lhe promette dias de uma felicidade infinita.

A SUPREMA BELLEZA! que tudo domina, conseguil-a-ão VV. Excias. com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e «double-menton» desde 10$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquillage, para tirar espinhas, pontos pretos, rugas, fechar os poros etc. a 7$000. Lavagem de cabeça e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pela Electrolise ou com o Depilatorio Electrico Radical. Afinamento das sobrancelhas *Manicure*. Tratamento dos SEIOS. Reducção do *ventre*, dos braços e correcção das formas. Use hoje mesmo os productos de toilette Rainha da Hungria—estojo. 1 amostra com 7 productos 5$000, pelo correio 6$000—que em 3 dias transformam a sua pelle numa belleza incomparavel — Resposta mediante sello.

Rua 7 de Setembro 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio.

Peça o catalogo gratis.

A duqueza yanke

(Continuação da pag. 25)

Marian envia-lhe um recado, communicando-lhe que vai transferir sua residencia para Orel e parte nessa mesma noite.

Recebendo a carta de sua amada, Orloff illude a vigilancia de seus guardas e foge afim de acompanhal-a. O grão duque, tendo quasi ao mesmo tempo, noticia da fuga do tenente e da partida da bailarina resolve ir tambem a Orel, dizendo a sua esposa, a grã-duqueza Olga, que um serviço urgente exige sua presença naquella cidade. Mas a grã-duqueza, que já tinha sobradas razões para desconfiar não acredita nessa explicação e segue-o sem nada dizer a pessôa alguma, tendo apenas telegraphado para um hotel de Orel, afim de ordenar que lhe reservassem aposentos.

Aconteceu porem que, graças a velocidade de seu trenó Orloff chegou a Orel antes de Marian e tendo esperado por ella na estação levou-a exactamente para o hotel onde a grã-duqueza tomára quartos. Isso faz com que o dono do hotel ao vel-os chegar pense que a bailarina é a grã-duqueza e o Orloff, o grão-duque seu marido.

Esse engano é muito util aos enamorados por que chegando pouco depois alli, o commandante do regimento de que Orloff faz parte para prendel-o revista todo o hotel mas não entra nos quartos onde o fugitivo se acha por que hoteleiro lhe affirma que quem está alli é o grão duque Gregory.

Entretanto, os officiaes do regimento aquartelado em Orel, tendo noticia de que a grã-duqueza Olga se acha na cidade, organisam um banquete em homenagem a ella. E não podendo fugir a noticia, Marian é obrigada a assistir a essa festa com ares de princeza, figurando o tenente Orloff a seu lado como seu ajudante de ordens.

Infelizmente, quando o banquete ia em meio chega o grão-duque e, forçado a fugir, o

Os olhos de Marian dilatavam-se de susto.

tenente refugia-se nos aposentos de Marian. Mas o grão duque vai ter alli e a linda bailarina vê-se em terriveis apuros para manter occulto seu amado.

Chega porem a grã duqueza e, ouvindo sua voz no corredor o grão duque só tem uma ideia: — esconder-se. E tão allucinado está que mette-se no mesmo guarda-roupa onde o tenente Orloff já se acha escondido.

A grã-duqueza furiosa, recusa assim as explicações de Marian e começa a passar minuciosa revista a todo o quarto. Quando ella chega ao fatidico armario, Orloff, occulta o grão duque e apresenta-se em seu logar.

Só então a grã-duqueza se retira convencida de que seu marido não está alli.

E, diante de tamanho escandalo, o grão duque não tem remedio senão se mostrar agradecido ao tenente Orloff, consentindo em seu casamento com a linda Ma-Marian.

O adoravel mentiroso

(Continuação da pag. 10)

Ia a condessa retirar-se, quando a esposa de Mercier chega e ouve ainda a parte da conversa. Indignada ella expulsa o marido de sua casa e manda a criada atirar suas malas á rua.

Emquanto isto acontecia, chegam Luiza e Roberto já casados. A mãi de Luiza, revoltada pelo acto da filha, combina com o advogado a annullação do casamento, dizendo este só poder isso ser feito, se ella conseguir evitar que os jovens nubentes vivam juntos.

Luiza é mandada para seu quarto e Mercier e Roberto são expulsos de casa.

Comprehendendo a trama que o advogado fazia, Mercier manda Roberto escalar uma janella e refugiar-se nos aposentos de Luiza. Ia Roberto pondo em pratica esse conselho quando o jardineiro o avista subindo pela parede e vai dar o alarma quando é impedido por Mercier, que lhe lhe paga bôa quantia para ficar calado. Assim, emquanto o advogado e o sobrinho tratavam da annullação do casamento, Roberto estava tranquillo nos braços de Luiza e Mercier se encaminhava para o hotel da montanha, para o encontro com a condessa. Dadas afinal, todas as explicações e sabendo a condessa que Mercier era casado ha 19 annos e que Luiza era sua filha, acha-o velho demais para seu ideal de amor e parte, deixando-o só.

Desconsolado, sem ter onde dormir o tenor abre sua maleta de mão, tira um cobertor e deita-se encostado á porta da casa de sua esposa.

De manhã, quando o criado abriu a porta, elle cahiu para o estufa, para se aquecer.

Sua esposa apparece e elle aproveita a occasião para, mais uma vez, lhe jurar fidelidade e amor.

Luiza e Roberto descem de seus aposentos no momento em que os dois se reconciliavam.

Quando o advogado e o sobrinho chegaram era tarde para a annullação do casamento e os dois casaes começaram vida feliz.

O sinete amarello

(Continuação da pag. 29)

ções illicitas, ficára com uma hypotheca de tudo quanto o velho ainda possuia.

Mas alem de Sinete Amarello, havia na região outro bandido autor de tudo quanto de ruim por alli acontecia, procurando sempre deixar as cousas de modo que a suprema habilidade fosse attribuida a Sinete Amarello. Um dia numa estrada, até o proprio Sinete salvou de uma aggressão o pai de Thereza e a moça tornou-se amiga dos dous. Dias depois, era a casa de jogo de Steele, atacada pelo terrivel bandoleiro que assim criou mais um inimigo.

Na mesma semana o outro bandido atacou pela segunda vez o pai de Thereza, que naquelle dia ganhára grande quantia no jogo.

Fingindo indignar-se, Steele redobrou o premio para a captura de Sinete Amarello, appellando para todos os bons cidadãos.

O que Steele queria era exigir o casamento de Thereza com elle em troca da hypotheca. A moça devia acceitar o sacrificio para salvar o nome de seu pai.

Era preciso que um anjo salvador surgisse e a amparasse

Foi então que Brian interveiu.

Mas eis que Sinete Amarello descobre quem fumava a tal marca do cigarro deixado em sua cabana.

Era Aguillar. Brian então agiu promptamente garantindo a Thereza a fortuna de seu pai e castigando os culpados como mereciam. E para que fosse melhor a sua vindicta de honra desposou a linda Thereza, que cheia de enthusiasmo por seus actos de heroe acabára por amal-o.

O pirata negro

(Continuação da pag. 13)

Capitulo II — Os sobreviventes

Então, satisfeitos os piratas começam a fazer a divisão do saque.

Amontoados no convez, passam em revista, as armas, estofos preciosos e vestuarios escolhidos no navio destruido e cada qual recebe o que lhe cabe de accordo com as leis brutaes mas rigorosas dos flibusteiros.

Entretanto, uma scena intensamente dolorosa se está passando em um ilhote deserto, situado a pequena distancia. Um homem moço e robusto, um dos raros que logrou saltar do navio no momento em que os piratas d'elles se apoderavam, nada penosamente empurrando com o braço esquerdo outro homem que parece sem sentidos.

A despeito do furor das vagas elle consegue chegar a uma praia, toma pé na areia e tomando nos braços seu companheiro de infortunio arrasta-o em um desesperado esforço até collocal-o ao abrigo das ondas.

GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUCHE - TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS - XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

O Fortificante Mais Perfeito

Effeitos rapidos do VIGONAL

1.° – Enriquece o sangue.
2.° – Augmenta o peso.
3.° – Alimenta o cerebro.
4.° – Fortalece os nervos e os musculos.
5.° – Fortifica o estomago e o coração.
6.° – Excita o appetite.
7.° – Accelera as forças.
8.° – Regularisa a menstruação.
9.° – Calcifica os ossos.
10.° – Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

O juramento.

Então, curvando-se carinhosamente para elle, procura reanimal-o, murmurando, com profunda emoção:

— Meu pai... meu querido pai...

Mas o pobre homem, já edoso e gravemente ferido, não poude resistir a tão dura provação e expira entre seus braços.

O naufrago mais moço tem um gesto de colera furiosa, depois curvando a cabeça ao decreto do destino, toma nos braços o morto querido leva-o para um recanto tranquillo, sepulta-o com suas proprias mãos e marca o logar com uma taboa na qual gravou as seguintes palavras "meu pai, juro vingar-te, entregando teus assassinos á justiça".

Depois, com o peito, agitado por soluços, deixa-se cahir no solo d'aquella ilha maldita, onde ficára só, completamente só, e permanece immovel, mergulhado nos mais tristes pensamentos.

A bordo, a divisão do fructo do saque continua, mas a equipagem apenas distribue entre si o grosso da rapinagem. O dinheiro amoedado e as joias couberam ao capitão que em companhia

Ao vêr seu pai morto, elle teve um assomo de colera furiosa.

do immediato e do "*Maneta*" um escossez, que exerce a bordo as funcções de intendente, está na camara de popa contando esses thesouros e dispondo-os em um caixote de madeira solida, chapeada de ferro.

Um pirata, dos de menos cathegoria, passando por accaso alli perto, approxima-se curiosamente para observal-o.

O capitão, julgando-se espionado, agarra-o num gesto furioso e vai cravar um punhal em sua garganta, quando o "*Maneta*" detem o gesto assassino, permittindo ao infeliz safar-se com vida.

O immediato que não se moveu dá de hombros com desdem.

— Esse Escossez! Se lhe dessearmos ouvidos não morria mais ninguem neste mundo.

Tendo terminado a arrumação do caixote, o capitão manda aprestar um bote e entrando para elle, com o immediato, o "Maneta" e mais tres ou quatro piratas dirige-se á pequena ilha, que está á vista.

Desembarca e guiando-se por um mappa trazido pelo "Maneta", o capitão chega a determinado logar e manda que abram uma cova na areia.

Occulto entre os rochedos, a pequena distancia, o naufrago observa-os.

(Continúa no proximo número.)

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista *Happy Hours*)

"Um homem poderá admittir com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porem no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: *pure mercolized wax*), que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Secretario por amor

(Continuação da pag. 21)

e consideravel herança, déra para viver com fausto, dando-se especialmente ao luxo de ter aventuras amorosas.

— Está procurando um secretario? — perguntou ainda sir Michael.

— Não, senhor. Já contractou um por correspondencia um tal Simpson, que não deve tardar. Veiu agora mesmo aqui a secretaria da Sra. Bytheway procurar por elle e sabendo que ainda não chegou deixou-lhe ordem para que se apresente amanhã sem falta para tomar conta do serviço.

De posse d'essas informações que lhe foram prestadas por um empregado da agencia, sir Michael foi se postar á porta e quando o tal Simpson chegou elle chamou-o para um canto e propoz-lhe o seguinte negocio: dava-lhe cem libras sterlinas, e ainda lhe pagava adiantado o ordenado de um mez para que elle lhe cedesse seus papeis de identidade e o deixasse ir, em seu logar, trabalhar como secretario do Sr. Bytheway.

O outro acceitou e no dia seguinte tendo se mettido em um terno já surrado por uma longa viagem, o nobre lord foi se apresentar em casa do *nouveau-riche*.

Miss Anna teve grande e agradavel surpreza ao vêl-o e ao saber que era elle o secretario que o dono da casa esperava. Tambem sympathisara com elle e a perspectiva de vel-o agora todos os dias era lhe muito agradavel!

Mas sabia sir Michael que nesse mesmo dia se estavam passando cousas bem interessantes no sumptuoso palacio, que elle possuía em Londres. Como já dissemos esse palacio tão confortavel e contendo tantas preciosidades, mantinha-se constantemente vasio e abandonado por seu dono, que só ia alli uma vez ou outra para passar algumas horas apenas. Tendo notado esse facto, um ladrão internacional dos mais ousados, o famoso Estevão Cheny, alli se introduzira audaciosamente com alguns cumplices e aproveitou-se das esquisitices de sir Michael, que não era conhecido nem pelos visinhos para se fazer passar pelo proprio fidalgo.

Para ter os movimentos mais livres, sir Michael licenciára seu criado mandando-o parar um mez em sua casa de campo. Assim não havia alli quem desmentisse Cheny e este, certo de que o joven lord partira para a Noruega, installou-se sem o menor receio.

Mas um jornal moderno noticia que sir Michael chegára a Londres de passagem para a Scandinavia. Lendo essa noticia, a Sra. Bytheway, cuja residencia era proxima do palacete Fairlie e estava anciosa por fazer relações entre a aristocracia, telephonou-lhe, pedindo-lhe que antes de partir lhe desse a honra de sua visita.

Quem attendeu ao telephone foi Cheny, que prometteu não faltar.

Antes porem que elle cumprisse essa promessa appareceu na casa dos Bytheway outra visita, que ninguem esperava. Era uma mulher ainda moça, bonita e espalhafatosa, que começou por dizer a sir Michael que precisava de fallar com o dono da casa sem que sua esposa o soubesse.

Como o rapaz hesitasse ella manifestou tal desespero que elle foi chamar seu patrão.

Este mostrou-se muito alarmado ao vêr a visitante e ainda mais quando ouvio a voz da Sra. Bytheway na sala proxima.

(Conclue no proximo numero.)

Vida amorosa de Rodolpho Valentino

(Continuação da pag. 14)

tellectual nasceu d'ahi. Choques de opiniões, rivalidades de officio, discussões technicas, em summa, mas que não deixavam de constituir o primeiro arranhão na suavidade de seu amor.

Assim, no inicio de 1925, concordaram em se divorciar? Não. Resolveram separar-se, temporariamente.

— Porque fallar de separação? — dizia, então Rudolph — Chamemos isso um... armisticio conjugal...

Partiram, assim, ella para New York, trabalhar em um studio, elle para Los Angeles. Espectativa inquieta. A prova devia ser decisiva, a necessidade de separação definitiva, irrevogavelmente surgiria.

(Continúa no proximo número.)

Entre duas rainhas

(Continuação da pag. 28)

Quando sir John volta á Inglatarra trazendo a rainha Mary, o perfido fidalgo, arma-lhe uma emboscada e dispara contra elle um tiro de arcabuz. Não consegue matal-o como desejava, apenas o deixa ferido mas, apoderando-se de seu barrete, vai leval-o a Dorothy dizendo que seu amado está prisioneiro de lord Vernon e será enforcado se ella não se submetter ao casamento que lhe é imposto.

(CONCLUSÃO)

Porem, horas antes da cerimonia, Jennie sua creada de confiança, diz-lhe que tudo não passára de uma farça e que Sir John Manners fôra apenas ferido, quando se encaminhava para Vernon, attendendo a seu appello.

Immediatamente, lady Dorothy manda que ella se dirija ao castello de Rutland e informe John Manners do que se estava passando em Vernon. Jennie, ao chegar a Rutland vê, com espanto, John Manners nos braços de Maria Stuart. Sem suspeitar de que seu estado de fraqueza necessitasse do amparo de alguem e de que a rainha Mary apenas o estava amparando, a creada volta a Vernon e conta tudo a lady Dorothy...

O despeito, e o desespero da nobre rapariga explodiu e seu genio irascivel desabafa em gritos de vingança. Ella corre aos aposentos da rainha, que chegára para assistir ao casamento, e diz-lhe que Maria Stuart estava em Rutland em companhia de John Manners.

Izabel ordena a captura immediata da rainha Maria Stuart, do conde de Rutland e de seu filho, sir John Maners; encarregando sir Malcolm da diligencia. Só então, Dorothy comprehende a precipitação com que procedera e percebe o perigo imminente a que John estava exposto.

Montando um veloz cavallo, cortando por atalhos, que só ella conhecia, consegue chegar primeiro a Rutland e prevenir Maria Stuart do que acontecera. John Manners tinha já partido em direcção a Haddon Ha'l, o castello dos Vernons. Então não vendo uma unica sahida para a situação, deveras afflictiva de Maria Stuart, lady Dorothy troca as suas roupas pelas das infeliz rainha e espera resignadamente a chegada de sir Malcolm.

Este, ao pronunciar as palavras de prisão contra Maria Stuart, deixando-se tambem levar pelo engano, tranquillisa-a, dizendo-lhe que a rainha Izabel morrerá naquella mesma noite no castello.

Partem todos em direcção a Haddon Hall, onde Izabel aguardava jubilosa a chegada da sua rival e, satisfeita por acabar de uma vez com a situação politica, que ameaçava o seu poder.

Descoberta a mystificação, Izabel, raivosa, ordena a prisão immediata de lady Dorothy e seu pai como cumplices da fuga de Maria Stuart, devendo no dia seguinte ter logar a execução de lady Dorothy, condemnada á forca.

Então Dorothy narra á rainha o plano de sir Malcolm, receiando por sua vida, porem a rainha não lhe dá ouvidos, crente da amizade e dedicação d'esse vassalo.

Durante a noite, John Manners conseguiu illudindo a attenção dos guardas, libertar lady Dorothy, que se dirigiu apressada para os aposentos da Rainha Isabel, por uma passagem secreta, afim de impedir a realização do terrivel projecto de sir Malcolm. Não chegasse ella tão rapidamente e o perverso nobre teria assassinado a rainha; porem encontra poderosos defensores em lady Dorothy e John Manners, que, apoz luta titanica, abate seu rival.

A vista d'isso, tendo a rainha comprehendido quem era o tranidor nada mais impedia que lady Dorothy Vernon e sir John Manners se unissem, pondo um fim ás desavencas e ao odio entre as duas familias; tanto mais quanto Izabel dera o consentimento para isso, reconhecida do valor e da sinceridade dos noivos.

John Manners, por ter trazido Maria Stuart para a Inglaterra, fôra banido por um anno para Galles e lady Dorothy prohibida de lhe escrever... Mas, a rainha não disséra que ella não o podia acompanhar...

E, os dois partem, muito unidos por aquelle amôr grande e puro que nascera nos lindos campos, quando ainda eram duas creanças.

A estrella scintillante

(*Continuação da pag. 7*)

— Deixar-se influenciar por extranhos é um erro de officio! Eugene Forbes é rico mas não me inspira confiança.

— Talvez tenha razão mas nós precisamos de dinheiro.

Emquanto os dous discutem Eugene approxima-se de Vera, e segreda-lhe ao ouvido:

— Amo-te. Quero cobrir teu collo com perolas e teu rosto com beijos.

— Tambem te amo Eugene e como gosto de vôar pelas alturas, não quero ser interesseira.

— Então, até domingo á noite. O emprezario chama-me para assignar um contracto.

Chega o domingo da festa e a companhia vai para a casa de Eugene Forbes. Durante o banquete os "jongleurs" russos atiram pratos e copos por cima das cabeças dos convidados sentados em uma mesa de enorme comprimento, o que produz um bello effeito, mostrando ao mesmo tempo a dextresa dos artistas.

Eugene continúa a fazer a côrte a Vera, mas Nerodin não os deixa sós um unico instante.

No dia seguinte, Eugene vai ao theatro durante os ensaios da tarde e diz a Vera:

— Só ficarei contente no dia em que deixares de ser artista.

— Ha muito annos que faço parte d'essa troupe. Todos os meus companheiros ficariam inconsolaveis se eu os abandonasse.

— Vera, falla francamente! Tu não queres é abandonar o tal Nerodin! Gostas d'elle, não é verdade?

— Sim gosto d'elle como gosto de um irmão! Nossa troupe é como uma grande familia.

Ivan Nerodin, occulto entre os bastidores, ouve estas amargas palavras e convence-se de que nunca poderá casar com Vera. Então, em combinação com o Dimitri resolve desapparecer para sempre abandonando a companhia. Para isso vai executar seu perigoso trabalho, libertando-se de uma caixa fechada depois de algemado, não no fundo do tanque mais no fundo do Rio.

Annunciada a grande prova, o povo em massa vai para o caes porem, Vera só chega depois da caixa ter ido para o fundo. Nerodin executava esta sorte em trez minutos, mas, ou por não se poder livrar das algemas, ou por não poder sahir da caixa, nunca mais volta a superficie e os mergulhadores chamados as pressas nada encontram no fundo do rio.

A' noite, os artistas preparam-se para executar os numeros do programma, ainda dolorosamente impressionados com o triste accidente da tarde.

— De que serve verter tantas lagrimas, — pergunta o palhaço Toberekich a Vera? Quando acabar de chorar, ha de seguir os impulsos ingratos de seu coração, esquecendo para sempre nosso querido Ivan!

— Só descobri o segredo de meu coração tarde de mais! Ivan, Ivan, meu coração sempre te pertenceu!

Dimitri houve seus lamentos e vai prevenir Nerodin, que estava são e salvo na outra margem do rio.

Entretanto Eugene conseguiu uma entrevista com Vrea.

— Li no jornal a triste noticia da morte de Nerodin. Acceite minhas condolencias.

— Vou ser franca respondeu-lhe ella. O amor é um sentimento incomprehensivel. Era d'elle que eu sempre gostei!

— Muito brincam as mulheres com o amor. Prendem e soltam o coração de um homem a seu bel-prazer. Direi, todavia, que quando alguma cousa nos corre mal, raramente pensamos no bem. Deixa passar algum tempo depois fallaremos.

— Queira retirar-se! Desejo ficar só.

— Vera...

— Saia d'aqui se não quer que eu grite por socorro!

Nesse instante apparece Nerodin que, com sua força herculea, facilmente domina a ousadia do rico Eugene.

— Mas, Ivan, — diz-lhe Vera, por que me fizeste acreditar que tinhas morrido?

— Queria que fosses inteiramente feliz com o homem que amas!

—Meu coração oscillou muito, mas nunca mais oscillará! Quero casar comtigo.

E Nerodin com um beijo sellou para sempre aquella promessa.

O ensaiador allemão Lothar Mendes, que se tornou famoso por seu trabalho de organisação do film *O Principe dos Tentadores* rompeu seu contracto, recentemente assignado com a Paramount, para ensaiar os films em que Pola Negri é estrella.

Foi contractado para substituil-o o ensaiador tambem allemão Mauritz Steller.

Ao que parece é mania de Lothar annullar contractos, de todo o genero.

A seu requerimento foi tambem considerado extincto por uma sentença de divorcio seu contracto de casamento com a magrissima e colleante Dorothy Mackail, apoz apenas dous mezes de vida conjugal!

— Mais um que quasi briga com a Paramount.

Foi o jovial e genial Wallace Beery. Allegando com justa razão que tem trabalhado muito ultimamente, Wallace pediu seis semanas de licença para uma viagem de recreio.

A Paramount negou essa licença e depois pretendeu dal-a sem vencimentos.

Wallace irritou-se. Chegou a fallar em romper seu contracto e a empreza acabou cedendo.

— Jack Daugherty, que foi o ultimo marido da formosa e mallograda Barbara La Marr, acaba de contrahir novamente matrimonio.

D'esta vez a esposa é Virginia Brown Faire.

GESSY
SABONETE PURO E CHEIROSO
1

LOTERIA FEDERAL
SABBADO 28 de maio de 1927
100:000$000
POR 9$000 em decimos

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES acompanhado de mais 900 réis para o porte.

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

ROSITO

O MELHOR AZEITE DO MUNDO !!!

E' purissimo, saboroso e de legitima oliveira italiana

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Encontra-se em todas as bôas casas

REPRESENTANTES :

CAPPUCCINI & Cia.

Rio de Janeiro —:— Rua da Conceição, 16.

TELEPHONE NORTE 3347.

SENHORAS

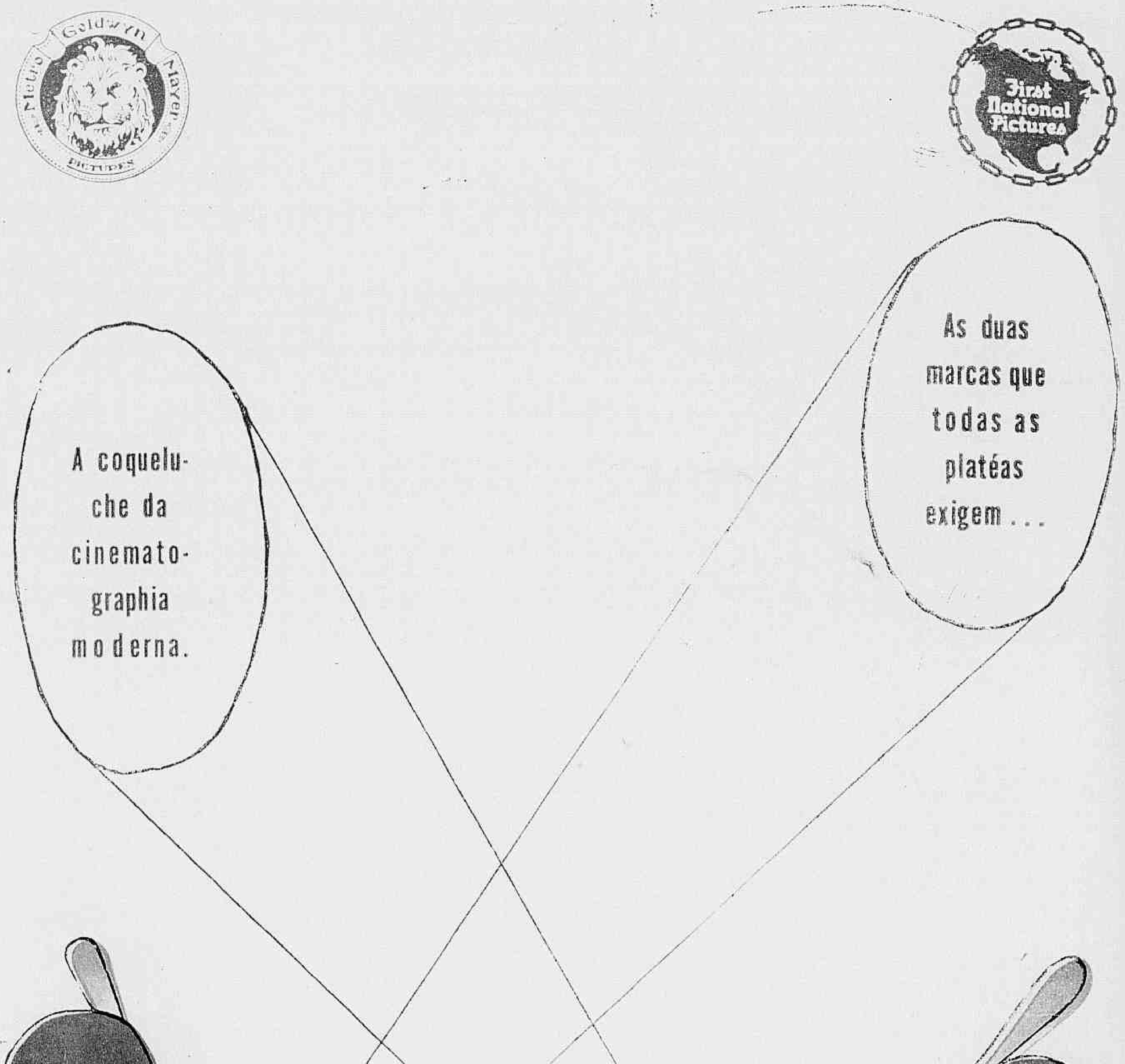
Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Ayres 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS
PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



Metro — Goldwyn — Mayer First National Pictures

Só produzem **FILMS DE SENSAÇAO.**